

A quatro anos de prisão
(pena suspensa)
e ao pagamento
de indemnização
de 10 mil euros
e juros de mora

Tribunal condena tratador de cavalos por abuso sexual de menor deficiente

página 4



página 2

Câmara em "diálogo"
com três comerciantes

Lota é para demolir



página 3

Ladrões "levam" as notas
e "espalham" as moedas pelo chão

Câmara assaltada



página 20

Na sede do Sporting de Espinho

Tecto abaixo

Com votos contra da oposição

página 9

Carta Educativa aprovada

Na madrugada
de domingo

Às 2 será 1 hora

Câmara em "diálogo" com três comerciantes

O edifício da lota, situado nas traseiras da Capela de S. Pedro e ao lado do futuro FACE (Fórum de Arte e Cultura de Espinho), encontra-se numa estado de lamentável degradação, com os três comerciantes que ainda resistem sem condições para trabalharem, estando agora em diálogo com a Câmara na tentativa de se encontrarem soluções para a sua saída, já que o edifício é mesmo para demolir, como confirmou o vereador Manuel Rocha ao jornal **Defesa de Espinho**.



Lota é para demolir

Fotos VÍTOR LANCHÁ



Sandra Soares

A situação da lota arrasta-se há muitos anos, mas agravou-se nos últimos, a partir do momento em que a porta existente a sul foi encerrada para dar início às obras de renovação da Fábrica Brandão Gomes e os clientes deixaram de poder parar na Avenida João de Deus com o início da obra de rebaixamento da linha.

Os comerciantes são os primeiros a sublinhar o desmazelo a que está deitado o espaço com telhas partidas e seguras por pedras, vidros que só são repostos se forem os próprios comerciantes a pagar, falta de limpeza e de condições de higiene.

O talhante Carlos Dias, que vende na lota há 22 anos, sublinha mesmo que "se viesse aqui a ASAE fechava isto, pois não temos condições nenhuma e se esta situação não for resolvida antes do Inverno haverá sérios problemas pois chove cá dentro como lá fora..."

Manuela Fonseca, dona da única peixaria que resistiu, lembra ainda que "para telhas e

vidros partidos não pagámos barateza nenhuma e o aspecto do edifício não ajuda nada. O que nos vale são os clientes que nos conhecem e continuam a cá vir, porque novos não conseguimos cativar, principalmente desde que começamos as obras e os acessos foram cortados".

Tanto Manuela Fonseca como Carlos Dias ouviram dizer que aquele edifício é para demolir daí a câmara não fazer lá obras, no entanto, nada lhes foi comunicado e "certezas não temos nenhuma", sublinha a dona da peixaria.

Os comerciantes só esperam que caso os rumores sejam verdadeiros lhes encontrem alternativas, Carlos Dias mandou mesmo uma carta para a Câmara a pedir autorização para ocupar uma das lojas do novo edifício do PER localizado na Marinha e faz questão de afirmar que o que mais queria ouvir era: "Mudas amanhã..."

Questionado sobre o futuro daquele espaço, o vereador Manuel Rocha, da Câmara Municipal de Espinho confirmou ao jornal **Defesa de Espinho** os rumores: "O objectivo é demolir aquele edifício e transformar o local num espaço público, no âmbito do projecto de requalificação daquela zona".

O vereador sublinha que "o estado de degradação é evidente e facilmente constatado, mas, sendo este o objectivo, a verdade é que não faz qualquer sentido fazer ali obras, pelo que, o que se está a tentar é o diálogo com as pessoas que lá estão, na tentativa de encontrar as melhores soluções para a sua situação".

O vereador lembra que "aquilo são concessões que acabam quando têm de acabar, mas, tal como fizemos com o Mercado Municipal, procurámos sempre encontrar soluções para as pessoas, que estão lá há muitos anos, e é por isso que estas coisas por vezes demoram mais a ser resolvidas, pois as soluções não se encontram no mesmo dia."

Existem uma série de soluções equacionadas que estão a ser estudadas em conjunto com os proprietários com o objectivo de servirem as duas partes. Logo que essas soluções forem encontradas, a Câmara pretende demolir o edifício e proceder à requalificação da área liberta, empreitada que tem como linha orientadora a devolução do espaço à comunidade e a sua integração na zona, não estando ainda definido o que lá será feito.

Entretanto e após o trabalho efectuado pelo jornal **Defesa de Espinho**, foram aprovados por unanimidade, na reunião de Câmara de sexta-feira, os requerimentos apresentados pelos dois talhantes ainda instalados na lota.

No seu requerimento, António Manuel Pinhal Figueiredo dá conta da falta de condições de higiene e segurança do espaço onde está instalado pedindo informação sobre a viabilidade de transferir o estabelecimento para o rés-do-chão de uma casa no Bairro Piscatório para o qual já tem projecto.

O requerimento de Carlos da Silva Dias, de teor semelhante, pede informação sobre a viabilidade de se transferir para a loja existente no edifício do PER - Silvalde, situado na esquina da Avenida João de Deus e Rua Manuel da Areia.

<p>Semanário Registado na Direcção-Geral de Comunicação Social sob o n.º 100594</p> <p>DEFESA DE ESPINHO</p> <p>Fundado em 27/Março/1932</p> <p>PROPRIEDADE - EMPES - Empresa de Publicidade de Espinho, Lda. Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Espinho sob o n.º 59, folhas 30 do livro C-1 Capital Social: 5.200,00 Euros Contribuinte: 500 095 540</p>	<p>Administração Fernando Cunha (gerente) Joaquim Vasconcelos (gerente)</p> <p>Detentores com mais de 10% do capital Solverde - Soc. de Investimentos Turísticos da Costa Verde, Lda.</p> <p>Direcção Lúcio Alberto Email - lucio.alberto@mail.telepac.pt</p>	<p>Redacção Manuel Proença mjproenca@sapo.pt Sandra Soares sandrasoares.de@sapo.pt</p> <p>Colaboradores Carlos Salvador, Elisabete Moreira, Jorge Cunha, Mário Cales e Vítor Lancha</p> <p>Colunistas Adérito Santos; Adolfo Leitão Carvalho; António Duarte Estêvão; António Regedor; José Sarmiento; Manuel Sancebas; Maria Fernanda Barroca; Mário Frot; Marta Feijó; Napoleão Guerra; Serafim Marques e Sérgio Carvalho.</p>	<p>Departamento de Produção António Guerra</p> <p>Publicidade Joaquim Natário</p> <p>Secretaria de Administração e Redacção Cristina Fonseca e Fernanda Oliveira</p> <p>Serviços Administrativos e Publicidade Av.º 8, 456 - 1.º andar - Sala R Ap. 39 - 4501-853 ESPINHO Codex Telef. 22 734 15 25 • Fax 22 731 99 11 Email-empes@sapo.pt</p>	<p>Departamento de Redacção Av.º 8, 456 - 1.º andar - Sala H Ap. 39 - 4501-853 ESPINHO Codex Telef. 22 734 15 25 • Fax 22 731 99 11 Email-defesadeespinho@mail.telepac.pt</p> <p>Impressão NAVEPRINTER - Indústria Gráfica do Norte, SA - E.N. 14 (km 7,05) Apartado 121 - 4471 MAIA Codex</p> <p>Tiragem média 3.700 exemplares</p> <p>Depósito Legal n.º 1604/83</p>	<p>Internet: www.defesadeespinho.no.sapo.pt</p> <p>Os textos (e ilustrações) de Opinião publicados nesta edição são da inteira responsabilidade dos seus autores, não vinculando, directa ou indirectamente, o cariz editorial e informativo deste jornal.</p>
--	--	---	--	---	---

Telefones Úteis

A. Viação Espinho 22 734 03 23
Biblioteca 22 733 58 69
Bomb. V. Espinho 22 734 00 05
Bomb. V. Espinhenses 22 734 00 42
Câmara Municipal 22 733 58 00
Centro de Saúde 22 733 40 20

Cliesp 22 733 04 10
Clínica Costa Verde 22 734 58 85
Clínica N.ª S.ª d'Ajuda 22 734 26 95
Clínica S. Pedro 22 734 47 14
Policlínica 22 733 06 40
CTT - Rua 19 22 733 06 31
CTT - Anta 22 733 06 61
EDP - Avarias 800 506 506
EDP - Leituras 800 236 236

Estação CP 808 208 208
Fisioclínica 22 731 49 86
Brigada Fiscal 22 734 11 96
Hospital Espinho 22 733 11 30
Hospital V. N. Gaia 22 379 42 11
S. Sebastião (S.M.Feira) 256 37 97 00
Junta Freguesia 22 734 44 18
PSP 22 734 00 38
Registo Civil 22 733 20 60

Repartição Finanças 22 733 20 70
Saneam. Básico (avarias) .. 22 733 58 40
Segurança Social 22 734 19 56
Táxis (Câmara) 22 734 31 67
Táxis Costa Verde 22 734 01 18
Táxis (Graciosa) 22 734 00 10
Táxis União, Lda. 22 734 80 17
Táxis Unidos 22 734 22 32
Táxis Verdemar 22 734 35 00

Tesouraria Fazenda Pública 22 733 20 87
Tribunal 22 733 13 30

Anta

Farmácia 22 734 11 09
Farmácia Guedes de Almeida 22 732 20 31
Junta Freguesia 22 734 64 53
Lar da 3.ª Idade 22 733 09 00
Unidade de Saúde 22 733 40 60

Guetim

Junta Freguesia 22 734 42 26

Paramos

Centro Social 22 733 08 70
Farmácia 22 734 63 88
Junta Freguesia 22 734 27 10
Reg. Engenharia 22 734 20 23
Unidade de Saúde 22 734 50 01

Silvalde

Junta Freguesia 22 734 40 17
Unidade Saúde Marinha 22 734 31 01
Unidade Saúde Silvaldinho . 22 734 36 42

Ladrões "levam" as notas e "espalham" as moedas pelo chão

...Até a Câmara foi assaltada!

Ainda sem o valor total determinado e com a investigação policial em curso, um assalto perpetrado entre a madrugada e a alvorada de quinta-feira resultou em notório prejuízo financeiro para a Câmara Municipal de Espinho.

Lúcio Alberto

Foto VÍTOR LANCHA



Supostamente, o assalto ao edifício do Município foi encetado por escalamiento da fachada frontal com varanda proporcionando a entrada por uma porta envidraçada de acesso ao salão nobre, tendo os assaltantes (ou o assaltante) percorrido os gabinetes localizados do primeiro andar, descendo ao patamar inferior para o desfalque na tesouraria através de arrombamento no cofre e das gavetas periféricas. No entanto, também foi conjecturada a hipótese de entrada directa pela porta principal e de saída (em ambas as situações) por uma janela traseira ou uma porta lateral.

Face à carência de sistema de alarme, o assalto apenas seria detectado ao princípio da manhã, pelas funcionárias da limpeza, na antecâmara da abertura dos serviços que, na circunstância, se mantiveram encerrados, com o pessoal camarário a aguardar (inicialmente no largo defronte) por novas instruções até ao princípio da tarde, regressando então para a devida reorganização. Até então, a Unidade de Polícia Técnica da Secção de Espinho procedeu à recolha de provas, desde a janela aberta aos vários compartimentos remexidos, incluindo compartimentos do Executivo.

Contudo, a divisão da tesouraria era a que visivelmente se destacava pela desordem, indiciando o móbil exclusivo do furto de dinheiro. De tal modo, que o serviço da tesouraria só seria reaberto ao público na segunda-feira, implicando que fossem suprimidas as coimas de eventuais pagamentos/cobranças (de singulares e colectivos) datados até quinta e sexta.

Refira-se que para arrombar a porta do compartimento do cofre eram necessárias ferramentas adequadas.

Aparentemente não foi subtraído material documental, informático ou de outro género, tendo apenas "desaparecido" dinheiro em elevada quantia, com o(s) assaltante(s) a deixar(em), provavelmente apressado(s) e/ou atrapalhado(s), moedas espalhadas pelo chão.



CLÍNICA
DENTÁRIA

IMPLANTES - ORTODONTIA FIXA
Novidades: ORTODONTIA INVISÍVEL INVISALIGN
BRANQUEAMENTO ZOOM ADVANCED POWER

Dr. Jorge Pacheco
Dr. Gustavo Pacheco

Acordos: ACASA, CGD, EDP, EUROESPUMA,
PHILIPS, SAMS, CRUZ VERMELHA

R. 8, n.º 381-1.º • 4500 ESPINHO • Telef. 22 734 27 18 / 96 103 44 20
Aos sábados por marcação • Em frente à Estação • www.clinicaspacheco.com

Clínica Médico-Dentária
Rosa Neves, Lda.

Rua 29, n.º 696 (entre as ruas 26 e 24)

Marcações pelos telef.: 22 734 01 16 e 91 496 13 67

CLÍNICA RADIOLOGIA
Dr. NELSON DE OLIVEIRA

CHAMADA GRÁTIS (Rede Fixa)

800 201 606

Rua 26 n.º 787 ESPINHO
(Próximo do Tribunal)

MÉDICOS
DENTISTAS

JORGE FERREIRA
BRUNO MORRIS

SAMS QUADROS
SAMS * CGD
ADVANCE CARE * MÉDIS

Edifício S. Pedro
Sala W
Rua 23, n.º 174
Telef. 22 734 86 93

DR. ILÍDIO
SANTOS

MÉDICO DENTISTA

Consultórios:

Rua 16 (Esquina Rua 19), n.º 545-1.º Dt.º - Espinho - Telef. 22 734 29 31
R. Manuel Alves de Sá, 15 G - 4400-494 V.N. Gaia - Telef. 22 711 86 61 / 22 711 86 42

Implantes
Ortodontia Fixa
Prótese Fixa

Acordos com:
SAMS/QUADROS
ACASA * CGD * ADSE * PSP * SIM
ALLIANZ * AXA * ZURICH

CLÍNICA MÉDICO
LEOPOLDINA SANTOS TAVARES

MÉDICA DENTISTA

TERAPIA DA FALA - *Andreia Tavares*

Acordos: ACASA - CGD - MULTICARE

Rua 23, n.º 773 - 1.º Esq. -- 4500-277 ESPINHO
Telef: 22 732 41 21



A Gerência da Firma

SEMIÃO GOMES PINTO & FILHOS, LDA.

TANOARIA E MADEIRAS

nas celebrações dos 50 anos
vai homenagear o seu fundador

Sr. *Semião Gomes Pinto*

no dia 28 de Outubro de 2007

Paramos



Fundada em 1957

SEMIÃO GOMES PINTO & FILHOS, LDA.

TANOARIA E MADEIRAS

ARTESANATO

IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO

DE BARRIS

Av.º Central Norte, n.º 471 • 4500-501 PARAMOS - Espinho - Portugal
Tel. 351227342087 • Fax 351227313676 • Tlm. 919531603 / 916729631

Apelo
da Bobby
& Companhia

Casotas precisam-se

Porque se aproxima o Inverno, a Bobby & Companhia apela à generosidade da população para que ajude os seus responsáveis a criarem espaços onde os cães de rua se possam abrigar das intempéries, pedem por isso "casotas ou material com o qual possamos construir algumas casotas para os animais."

Caso tenham por casa portas velhas, bocados de madeira, placas, estrados, estacas, rede, entre outros é só contactar os responsáveis da associação que eles vão buscar, pois "com meia dúzia de 'paus' podemos fazer uma casotinha para um cão."

A Bobby também continua a ter cães com necessidade de amor e de um dono atencioso pelo que quem quiser a companhia do mais fiel amigo do homem pode acolher um destes bichinhos que tem dedicação e carinho que não acabam mais.

Um dos últimos casos é uma ninhada de seis cachorrinhos, quatro machos e duas fêmeas de porte médio/grande que precisam urgentemente de um espaço onde possam crescer de forma saudável e dar largas à sua energia. Mas há outros casos com necessidade de rápida resolução.

Das lesões
músculo-
-esqueléticas

Prevenção

Foi lançada uma campanha europeia de prevenção das lesões músculo-esqueléticas.

Não só causam sofrimento e perdas de rendimento a nível pessoal, como também têm custos para as empresas e economias nacionais.

As lesões músculo-esqueléticas de origem profissional são lesões de estruturas orgânicas como os músculos, as articulações, os tendões, os ligamentos, os nervos, os ossos e doenças localizadas do aparelho circulatório, causadas ou agravadas principalmente pela actividade profissional e pelos efeitos das condições imediatas em que essa actividade tem lugar.

Na maior parte dos casos, são lesões cumulativas resultantes da exposição repetida a esforços mais ou menos intensos ao longo de um período de tempo prolongado. No entanto, podem também ter a forma de traumatismos agudos, tais como fracturas causadas por acidentes.

A quatro anos de prisão
(pena suspensa)
e ao pagamento de indemnização
de 10 mil euros e juros de mora

Tribunal condena tratador de cavalos por abuso sexual de menor deficiente

O Tribunal Judicial de Espinho condenou ontem à tarde o autor (confesso) de abusos sexuais sobre uma menor de 11 anos com deficiências mentais, a quatro anos prisão, pena que se manterá suspensa durante quatro anos. A juíza condenou o homem a um pagamento de uma indemnização cível de 10 mil euros à família da vítima, a título de compensação por danos morais, acrescidos de juros e mora e ao pagamento das custas do processo.

A juíza do Tribunal Judicial de Espinho considerou provados os crimes imputados a um tratador de cavalos de 59 anos, num caso que remonta ao primeiro semestre do ano passado e mais concretamente a Abril de 2006.

O arguido foi punido pelo Tribunal com base no número um do Art.º 172 do Código Penal, previsto para crimes de abuso sexual de crianças e com uma moldura penal entre um e oito anos de prisão.

A juíza do Tribunal Judicial de Espinho aplicou a pena de prisão de quatro anos, suspensa

por quatro anos, atendendo ao facto de o arguido "não ter antecedentes criminais" e "à confissão ter sido relevante para a descoberta da verdade".

No entanto, a juíza Maria da Conceição Nogueira advertiu o arguido para que não torne a praticar tais actos e para que proceda ao pagamento da indemnização à família da vítima, sob pena de ter de cumprir os quatro anos de prisão efectiva.

A magistrada justificou a aplicação da pena "porque acredito que não voltará a praticar tais actos" admitindo que a sentença por si lavrada poderá ainda ser alvo de recurso pelas partes.

O caso e segundo a acusação, remonta ao ano passado, e o arguido por várias vezes "molestou sexualmente a menor, praticando perante ela actos sexuais de relevo" e "com o propósito, que concretizou, de satisfazer os seus instintos libidinosos".

Entretanto, à saída da sala de audiências, o advogado officioso do arguido, António Pinho Ferreira, disse que "irei falar, ainda com o meu cliente" e admitiu que "podemos vir a recorrer da sentença" uma vez que em seu entender "a parte cível é demasiado pesada".

Por sua vez, a mãe da menor (vítima), afirmou que iria aceitar a sentença, na esperança de que "ele não volte a fazer o que fez", mas admitiu que, em seu entender e "embora concorde com a decisão da senhora juíza, este homem devesse cumprir a pena na prisão para ele saber o quanto isso custa".

A mãe da vítima fez questão de dizer que a sua filha "tem sofrido imenso com esta situação", bem como os familiares e ela em particular, e que a vítima tem tido o acompanhamento médico, de psicólogo e de psiquiatra.

Manuel Proença

Bombeiros
Voluntários
de Espinho

112 anos

A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Espinho comemorou os seus 112 anos no dia 18 de Outubro, mas a festa, que vai decorrer em família, foi adiada para o próximo fim-de-semana, com desfile pelas ruas da cidade na manhã de domingo e sessão solene à tarde.

O programa abre já no sábado pelas 14.30 horas com formatura para guarnição das viaturas, romagem aos cemitérios do concelho com colocação de uma lápide na sepultura do bombeiro Palma Palminha e um convívio entre a família da corporação a começar pelas 19 horas.

No domingo a bandeira é hasteada pelas 9 horas, seguindo-se o desfile apeado e motorizado pelas principais ruas da cidade, em saudação à população (10h), apresentação de cumprimentos à associação congénere (10h15) e missa em sufrágio pelos bombeiros, dirigentes e sócios falecidos (12h).

À tarde o programa abre com a formatura geral (15h30) seguida da recepção às entidades convidadas (16h), das condecorações em parada (16h15) e inauguração da nova ambulância (16h30).

"Integrado nas comemorações do 112.º aniversário desta Associação, vamos inaugurar no próximo dia 28, às 16 horas, uma ambulância de socorro, só possível com um importante apoio da Rádio Popular e de um benemérito particular a quem desde já muito agradecemos."

O programa encerra com a sessão solene (16h45).

Convite
da Santa Casa
da Misericórdia
aos espinhenses

Espectáculo

No próximo domingo, a partir das 14.30 horas, o auditório da Santa Casa da Misericórdia de Espinho, localizado no edifício do lar da terceira idade, recebe um espectáculo especial integrado nas comemorações do Dia do Idoso e da Família.

O espectáculo será encenado pelos utentes da instituição e nele serão apresentados diversos números musicais, de ginástica, dança e expressão corporal, poesia e teatro, havendo ainda participação especial de alguns familiares dos utentes e da Associação Recreativa e Cultural de Serzedo a quem caberá encerrar o espectáculo.

No âmbito desta animada iniciativa a instituição lança o convite à população do concelho, em especial a ais idosa, para que vá assistir ao espectáculo, aproveitando para ficar a conhecer as instalações e a forma como vivem os utentes do Lar da Terceira Idade.

Aprovado em reunião de Câmara

Subsídio para bombeiros

Na última reunião de Câmara o executivo deliberou por unanimidade atribuir a cada uma das corporações de bombeiros da cidade 22.500 euros para custear despesas com a sua normal actividade.

Entretanto, também foi aprovada por unani-

midade a atribuição de 5 mil euros aos Bombeiros Voluntários de Espinho para ajuda na aquisição de uma ambulância de socorro devidamente equipada no valor total de 50 mil euros.

Sandra Soares



Já abriu a maior loja de Espinho de Coisas Admiráveis.

Tudo para decoração com mais de mil artigos ao seu dispor!

Fernando Rocha

Armazenista e venda a retalho

Rua 37, n.º 344 - 4500-142 Espinho • Telef. 227327139 - Tlm. 917808213

D.I.G

D. Iglésias
fashion, perfumaria

Precisa-se Vendedora

- Preferencialmente com experiência comercial em perfumaria
- Espírito dinâmico e capacidade para trabalhar em equipa

CV dirigido a: DIG - Perfumaria Iglésias
Rua 19, n.º 216 Apart. 498 4500-255 ESPINHO

CLÍNICA DE ESTÉTICA NATURAL E CABELEIREIROS

TODO O BENEFÍCIO DA NATUREZA PARA CUIDAR DA SUA BELEZA

Consulta e uma secção grátis

CABELEIREIRO - TRATAMENTO CAPILAR: CRESCIMENTO, QUEDA E CASPAS
* REPOSIÇÃO DE KERATINA CAPILAR * DESFRISAGEM PROGRESSIVA (CABELO ARRANJADO ATÉ 6 MESES) * MANICURE * PEDICURE * CALISTA
ESTÉTICA - PREENCHIMENTO DE RUGAS, LÁBIOS, NARIZ E CICATRIZES
* BOTOX® * TRATAMENTO MANCHAS CASTANHAS * MESOTERAPIA
* LIPO GESSADA * TERAPIAS * TRATAMENTOS BRASILEIROS

222 425 278 • 912 782 937 • Terça-feira a sábado

Numa altura em que a saúde oral é finalmente considerada uma prioridade e os cuidados com a boca passam a ter verba prevista no Orçamento de Estado, o programa de saúde oral do concelho de Espinho reabriu na passada quinta-feira para dar continuidade ao trabalho desenvolvido ao longo da última década e meia com resultados que surpreendem até mesmo a Europa mais desenvolvida.

Fotos SS



Sandra Soares

A sessão de abertura do programa de saúde oral decorreu, este ano, na Escola de Ensino Básico e Jardim-de-Infância da Ponte de Anta com direito a canções e actuações dos mais pequeninos que mostraram ter a perfeita noção da importância de tratar bem os dentes.

Mas antes da entrada em cena dos mais pequenos foi a vez dos adultos responsáveis pelo projecto lembrarem a história deste programa de sucesso e definirem objectivos, assumidamente ambiciosos, para um futuro sem cáries e com saúde oral.

Coubes a Dulce Campos uma das primeiras impulsionadoras do programa, lembrar como o memo começou há anos atrás, contando desde a primeira com o envolvimento e trabalho conjunto de diversas entidades, entre elas, o Lions Clube de Espinho, a Câmara Municipal de Espinho e o Centro de Saúde.

Margarida Castro, responsável do Centro de Saúde de Espinho por este programa lembra que mediante o registo de resultados efectuado desde 1995 muito foi feito no âmbito da saúde oral, como o comprovam os resultados medidos em CPO.

Em 1995, o CPO do concelho era de 4,8, sendo agora de 0,7, sublinhando-se que a Europa tem como objectivo a atingir em 2020 um CPO de 1,5. e que actualmente o CPO médio a nível nacional se encontra entre o 2 e o 3.

A responsável sublinha como fases importantes deste programa o alargamento ao segun-



Saúde Oral abriu na quinta-feira

"Sonho de anos atrás valeu a pena!"



do ciclo em 2001 e o alargamento ao pré-escolar em 2004 e ao nível do pré-escolar 54 por cento das crianças apresentam cárie, sendo o objectivo europeu definido para 2007 os 50 por cento, pelo que Espinho se encontra, desde já, muito bem posicionado. A ausência total de cáries nas crianças que entram no pré-escolar é o objectivo defendido para 2020 e Margarida Castro mostra-se optimista revelando que "estamos a trabalhar para isso".

Em relação ao segundo ciclo (crianças com 12 anos) o índice de CPO em Espinho é de 1,3, quando no resto do país ronda os 3, sendo a meta para 2020, a nível europeu o índice 1, do qual já estamos muito perto.

Por tudo isto, Margarida Castro considera que "aquilo com que sonhámos atrás valeu a pena pois os nossos resultados estão muito à

frente dos verificados no país e até mesmo dentro do distrito de Aveiro."

Este é um trabalho que envolve as actividades de rastreio nas escolas, mas também outras iniciativas, tendo especial relevo as consultas gratuitas de tratamento de que, mais uma vez, beneficiaram mais de três centenas de crianças.

Porem, tudo isto envolve custos que em 2007 rondaram os 28 mil euros, daí a absoluta necessidade de parcerias e apoios da sub-região de Saúde de Aveiro, da Câmara Municipal de Espinho, Juntas de Freguesia, Lions Clube de Espinho e outras entidades que trabalham em conjunto criando sinergias que suportam o sucesso do programa.

Isso mesmo sublinhou o vereador da educação da autarquia espinhense, Carlos Gaio, que lembrou o papel fundamental da Câmara na

criação de diversas iniciativas inovadoras na década de 80, entre elas, o programa de Saúde Oral.

O autarca espinhense também revelou que no âmbito da Carta Educativa, recentemente ultimada, um dos três eixos fundamentais é a qualidade de ensino que também passa pelo apoio aos projectos educativos já existentes e entre eles, a saúde oral.

A pequena sessão de abertura deste programa encerrou com algumas palavras do director do Centro de Saúde de Espinho, Joaquim Barbosa e com um agradecimento de todos os envolvidos a todos quantos têm colaborado e apoiado o projecto, entre eles, os muitos voluntários.

Ficou também o reconhecimento de todos pelos resultados alcançados que recentemente divulgados num fórum internacional surpreenderam até mesmo responsáveis de países como a Finlândia que se encontram a estudar o caso espinhense que é também referência a nível nacional, sendo mencionado nos documentos oficiais da Direcção Geral de Saúde como o exemplo a seguir por qualquer concelho que queira aderir a este programa.



pereira de pinho & silva

junto ao acesso A28
cassufas, anta - espinho

MORADIA **t4**
algo diferente...

91 490 3750

www.moradiaspss.blogspot.com

CAFÉS

Casa Alves Ribeiro

seleccionamos
e torramos
na nossa fábrica
as melhores
qualidades aos
melhores preços

Rua 19, 294 - ESPINHO



LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS

Dr.ª M.ª Conceição Pereira Sabença

UNIDADE DE COLHEITAS DE ESPINHO

DIRECÇÃO TÉCNICA: DR.ª CONCEIÇÃO SABENÇA

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO	- 2.ª a 6.ª-feira	- 08.00 às 12.00 horas
	- Sábado	- 14.30 às 17.00 horas
HORÁRIO DE COLHEITAS	- 2.ª a 6.ª-feira	- 08.30 às 11.00 horas
	- Sábado	- 08.30 às 11.00 horas

Acordos: Serviço Nacional de Saúde; ADSE; SAMS; SAMS Quadros; CGD; PT; Médis; Advancecare; Multicare; Ministério da Justiça; PSP/GNR

Rua 20, n.º 1436 - R/C - ESPINHO (Gabinete de Radiologia de Espinho)

Salas (do ensino primário) transformadas em Universidade

Aulas para avós na ex-Escola 1

Ocorreu na segunda-feira à tarde a abertura do novo ano lectivo da Universidade Sénior de Espinho, com a particularidade de coincidir com a inauguração das novas instalações: na ex-Escola 1 do primeiro ciclo básico. Mais de uma centena de idosos marcaram presença com o brilho intenso nos olhos e o orgulho de quem se sente válido e, apesar da experiência da vida, ainda busca mais sabedoria.

Lúcio Alberto



Fotos VÍTOR LANCHÁ



OPINIÃO

NOTAS DE POUCA MONTA

António Duarte Estêvão

Espinho e os espanhóis nos anos trinta

*Recordações que venham do meu peito
Com ondas do passado, mais sentidas,
Tornam-me sempre triste, insatisfeito,
Lembrando, já sem vida tantas vidas!...
Buscando na saudade algum proveito
Extravaso emoções nunca esquecidas!
Todo o homem que procura ser fraterno,
Granjeia algum calor p'ró seu Inverno!...*

Procuo estar presente nos convívios dos antigos alunos do inesquecível Colégio de S. Luiz, bem como nos encontros anuais da "velha guarda" das históricas escolas da Feira e da Tourada. No que me diz respeito, tratam-se de felizes oportunidades para escancarar as janelas viradas para o nosso mar, sobre a minha grata e sedutora infância.

Num desses encontros, veio à baila o tempo em que as

"guapas" espanholas, sempre que passavam, deixavam um inebriante perfume no espaço, "perturbando" deliciosamente os nossos jovens pensamentos.

Dava-nos imensa alegria ver, entre nós, gente de fora e ficávamos "num sino" sempre que a nossa terra era considerada cosmopolita. Tinha muito valor a nossa oferta de atractivos turísticos que nos traziam gente de todo o mundo e, sendo assim, quantas vezes na época de veraneio, se justificava a mostragem dum cartaz de "lotação esgotada"!...

Será bom que se diga que havia muitas casas particulares, nas quais se alugavam as melhores dependências, nos meses de Verão, pintadinhas e limpinhas, como manda a tradição. Tantas delas eram marcadas só com um "trinta e um de boca", havendo, também, as famílias fixas e... "fixes" que eram tratadas como se fossem da casa e do sangue.

Escusado será dizer que o "vil metal" fazia um certo jeito ao alugador que ansiava a vinda do sol do estio e do esperado "subsídio" correspondente.

A colónia espanhola era, de longe, a mais numerosa.

Foram, portanto, inúmeras famílias que se radicaram, voluntariamente entre nós, presas nas redes subtis dos nossos encantamentos ou lançando os anzóis da esperança em variadíssimas actividades numa bonita terra junto ao mar que tanto prometia.

Lembro, com saudade, os "nuestros hermanos" de "mi calle". O Dr. Corte Real, notário, que veio a ser Presidente da nossa Câmara, era casado com D. Antónia, uma distinta e simpática espanhola, que tinha ao seu serviço a castiça Agostinha com quem eu "hablava" a língua de Cervantes; no armazém dos Duarte trabalhava o Dominguez, que além de ser um dedicado profissional, tinha o condão de apanhar ratos com uma habilidade felina; descendo a rua, em frente ao Cine Jardim, tínhamos no Grande Hotel os irmãos Lago, que foram muito importantes para o desenvolvimento de Espinho e não só: citemos o José, a quem eu chamava Zeca, que era o manda-chuva do Hotel, o João (mais conhecido por Joãozinho do Café Chinez), o Dr. Cândido, médico, que tinha um consultório no Porto e atendia os seus doentes de

Espinho no Hotel, e o Fernando que, sendo o mais velho, resolveu explorar o Hotel da Granja, pequeno, mas muito acolhedor para receber a gente fidalga desse tempo.

Vamos voltar à Rua 19 para recordar a graça e a beleza de D. Cármen que casou com o espinhense Américo Couto, afável proprietário da Alfaiataria "Elite"; a "La Española", dos irmãos Veloso, tendo ao balcão o José Maria Marcos, um velho amigo que foi o professor de dança dos jovens espinhenses do meu tempo; o Daniel Iglésias que, na loja de modas fazia imperar o seu bom gosto e, quase à beira-mar, o Mourinho que era o dono e senhor da famosa marisqueira.

Deixei, propositadamente, para o fim desta viagem ao passado, Alberto Camacho, que director dos Caminhos-de-ferro do Vale do Vouga foi professor de francês nos primórdios do Colégio de S. Luiz.

A sua moradia era virada para a Rua 18. Éramos vizinhos pelos quintais contíguos. Quando faleceu, tinha eu oito anos. Poderá e deverá dizer-se que durante muito tempo os seus familiares constituíram para mim uma segunda família. A sua casa foi, na minha ditosa infância, uma casa de cultura, de diversões, um grande quarto de brinquedos e de teatrinhos, o meu culto e a fonte da minha inspiração juvenil.

A filha mais nova de Alberto Camacho faleceu recentemente.

Tinha mais três anos do que eu. Recordo que eu era um menino loiro e a minha querida vizinha era muito bonita e tinha repinhas como a Beatriz Costa. A vida afastou-nos quando crianças, mas conservamos toda a vida uma amizade imorredoura, sadia e fraternal.

A minha irmã adoptiva faleceu em Lisboa, mas sempre manifestou vontade de vir para Espinho, dormir o sono eterno.

Veio, conseqüentemente, para a sua terra e para junto de nós.

Findou a sua luta pertinaz contra a morte. Ficou o luto que também me envolve como dedicado vizinho que fui na nossa infância.



E, não obstante as limitações físicas que a idade acusa, foi com o mesmo frenesim dos tempos de meninice e adolescência que os utentes (maioria feminina) da Universidade Sénior de Espinho acorreram à abertura das remodeladas instalações onde até ao pretérito ano lectivo se realizou/desenvolveu o ensino primário de muitas gerações espinhenses.

Oportunidade para Alberto Pinto Hespanhol, presidente da Assembleia Geral da Associação de Cultura e Ensino de Espinho (na qual desponha a Universidade Sénior), recordar, em síntese, onze anos lectivos desde o projecto de um grupo de enfermagem do Centro de Saúde e que resultou, decorrida uma década (e tal), na afirmação/consolidação da Universidade

Sénior de Espinho, projecção coroada de sucesso com as novas instalações cedidas pela Câmara Municipal.

José Mota assegurou a continuidade da colaboração da autarquia no âmbito das suas possibilidades, gracejando que pelo facto de agora a Universidade Sénior estar física e estruturalmente mais perto (ao lado) da Edilidade não se afigura viável uma nova mudança — depois da Rua 14 e da Escola 3 (no antigo espaço da Biblioteca Municipal)...

O edil venceu, contudo, a disponibilidade dos espaços municipais para actividades sociais e culturais da Universidade Sénior.

E se, por um lado, José Mota se congratulava com a felicidade estampada nos rostos dos menos jovens alunos, por outro, Carlos Gaio sublinhava a postura da Universidade Sénior no processo de transferência de uma ala da Escola 3 para a agora extinta Escola 1.

Fotos VÍTOR LANCHAS



A propósito da rede/parque escolar, o vereador da Cultura e Educação evidenciaria estar expectante e confiante no resultado prático e evolutivo para o concelho derivado da (futura) Carta Educativa.

Por seu turno, a presidente da Direcção da Universidade Sénior também patenteava o seu agrado pela nova conjuntura física e estrutural:

"Temos consciência de que fizemos tudo o que estava ao nosso alcance para proporcionar aos nossos alunos e associados um espaço digno, acolhedor, com conforto e qualidade, para que aqui se sintam bem e vejam na Universidade Sénior de Espinho um estímulo e um contributo para uma vida melhor.

Com a mudança de instalações, a Direcção da Universidade Sénior de Espinho viu-se forçada a antecipar o encerramento do anterior ano lectivo e a retardar a abertura do ano de 2007/2008.

Contudo, as dificuldades que tivemos

de enfrentar e as muitas preocupações para solucionar os inúmeros problemas que, quase diariamente, se nos apresentavam, são largamente compensados com a enorme alegria deste momento que, tenho a certeza, é partilhado por todos os presentes e de um modo especial por todos aqueles que colaboram com a Universidade Sénior de Espinho."

Glória Rocha fez, entretanto, questão de frisar:

"A obra está realizada e fala por si. Envolveu muita gente, muito voluntariado; exigiu muita dedicação, um sem número de diligências, muito trabalho e até mesmo alguns sacrifícios. Só foi possível graças a muitos donativos, muito empenhamento e a uma rigorosa gestão dos recursos existentes. Agradecimentos especiais à Câmara Municipal e ao presidente José Mota pela cedência destas instalações, sendo os mesmos extensivos ao vereador Carlos Gaio e ao engenheiro Álvaro Duarte."

HOTEL SOLVERDE

Jantar de Halloween
31 de Outubro

Preço por pessoa:

29,50€*

*Bebidas incluídas



Reservas: 22 733 80 30
www.solveverde.pt



**Uma nova Ambulância
estará ao seu serviço!
Contribua com donativo.
OBRIGADO**

BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ESPINHO

NIB 0035 0285 00000 440 830 30 | CGD

Pais da Escola de Anta 1 satisfeitos com o que foi feito, mas...

Sandra Soares

A Associação de Pais de Anta 1 tomou posse há cerca de um ano e já conseguiu algumas vitórias, mas ainda muito está por fazer, pelo que tem objectivos ambiciosos para o ano lectivo que agora começa e que passam pela resolução de problemas sérios de que a escola enferma: as silvas que rodeiam o espaço e a criação de um coberto que ligue o portão às entradas principais são prioridades.

Em conferência de Imprensa convocada para o efeito e realizada nas instalações da escola, com autorização do Agrupamento Sá Couto, a Associação de Pais da Escola de Ensino Básico e Jardim-de-infância Anta 1 deu conta daquilo que foi conseguido no último ano, dos apoios dados, ressaltando que ainda muito está por fazer.

Esta direcção iniciou o seu trabalho em Outubro do ano passado, sendo composta por uma variedade de pessoas, algumas pais de alunos de primeiro ano, que não contavam participar de forma activa tão cedo. Ainda assim, resolveram deitar mãos à obra realizando diversas actividades, mas lutando sobretudo pela remodelação das instalações afectadas por alguns problemas graves.

Segundo os pais, "o recreio da escola não tinha condições, o campo de jogos era uma autêntica piscina, existiam pedras pontiagudas que colocavam em risco a segurança das crianças e eram uma autêntica dor de cabeça para professoras, funcionários e para os pais..."

Este era um problema que a escola há muito procurava resolver, mas cuja solução só foi conseguida com a colaboração de um dos elementos da associação de pais que se encontra a prestar serviço no Regimento de Engenharia de Espinho. Foi assim possível criar uma parceria com o Regimento que cedeu homens e máquinas e com a Câmara Municipal que disponibilizou os materiais.

Os pais sabem que o pó de pedra usado para o campo poderá não ser a melhor solução, mas "foi o que se conseguiu e já é uma vitória considerável." Alguns dos elementos da associação de pais foram inaugurar a escola que agora é dos seus filhos há cerca de 26 anos atrás e lembram que entretanto aquele espaço apenas recebeu, como melhoria, janelas e estores novos.

A associação de pais também ajudou na organização da Festa de Natal, oferecendo presentes a cada um dos alunos e à escola que recebeu uma fotocopiadora no valor de cerca de 1800 euros e uma Dicipédia. Na festa de final do ano os alunos que acabaram o ensino básico também levaram uma lembrança.

Este é um trabalho desenvolvido com esforço numa altura em que se sente o desinteresse da grande maioria dos pais e em que a associação tem cada vez menos sócios, ainda assim,

muito está por fazer e a associação de pais definiu como prioridade a necessidade do corte imediato das silvas nos terrenos que circundam a escola, situação que já foi comunicada à Câmara Municipal de Espinho, esperando-se uma resposta com prontidão.

Outra prioridade é o portão da escola e a necessidade da criação de um coberto. Quando a escola foi construída a sua entrada ficou virada para nascente já que estava para aí prevista uma rua que nunca chegou a ser construída.

Esta situação leva a que actualmente o portão que serve a escola e que uma funcionária tem de ir abrir sempre que há necessidade dê acesso directo à cozinha e não às

"Ainda muito está por fazer"



A colaboração do Regimento de Engenharia foi essencial na melhoria das condições do recreio da EB1/JI Anta 1



entradas principais que estão nas laterais do edifício, pelo que, em dias de mau tempo os mais pequenos ou têm que dar a volta à escola debaixo de chuva ou entram pela cozinha, colocando em causa as condições de higiene e segurança daquele espaço.

Necessidade de um coberto

Para os pais a solução seria a edificação de um coberto que permitisse o acesso das crianças, (protegidas das intempéries) a pelo menos uma das entradas principais da escola.

Esta situação é ainda mais grave quando a escola alberga uma unidade de intervenção que recebe crianças com deficiências, algumas delas, com deficiências graves. E preocupa tanto que já há quem defenda dentro da associação que, caso a situação não seja resolvida pela autarquia, terão de ser os pais a assumir a sua resolução.

O problema de sobrelotação dos estabelecimentos de ensino também afecta esta escola que albergou alguns dos alunos da encerrada Escola da Idanha e recebe agora uma turma além da sua capacidade, o que obriga à utilização de uma das salas que era anteriormente utilizada pela Unidade de Intervenção. Com o aumento de alunos também aumentou o número de crianças que usufruem do CAF (Complemento de Apoio à Família) e o espaço que era destinado a este serviço necessita agora de uma intervenção para que ali sejam criadas melhores condições de permanência das crianças.

Ainda em relação ao CAF, apenas é efectuado prolongamento de horário na parte de tarde, havendo cerca de 15 crianças que os pais se vêem obrigados a deixar no portão da escola a partir das 8 ou 8.30 horas, quando o portão só pode ser aberto às 8.50 horas.

A situação tem sido contornada com a presença de um polícia afecto à "Escola Segura" e também já foi comunicada à Câmara que irá abrir o CAF para aquele horário, mas apenas no próximo ano lectivo, pelo que a associação de pais já iniciou o processo para que seja contratada uma funcionário, resolvendo assim o problema no imediato.

Os pais estão também atentos à questão do trânsito que é caótico na hora de entrada e saída na escola. Assim, pretendem que, em primeiro lugar, seja criado um lugar de estacionamento para deficientes, mas também que a autarquia estude (ouvindo a Cerciespinho cujo edifício sede fica naquela rua) a possibilidade da Rua 25 de Abril ter apenas um sentido.

Para os pais todas estas questões são importantes, mas umas são mais prioritárias do que outras e gostariam de ver resolvido no imediato a questão das silvas, do portão e do coberto, assim como a situação da sala para o CAF.

Quanto às restantes, vão continuar a trabalhar no sentido de colaborarem na sua resolução já que são apologistas de que "com pouco dinheiro, mas muita imaginação e com a colaboração de todos é possível encontrar soluções e criar melhores condições para as crianças."

Exemplo disso é o bom relacionamento que existe entre a associação de pais e o Agrupamento Sá Couto que tem "mostrado sempre grande abertura", assim como a colaboração da coordenadora Gina Rodrigues, de todos os professores e dos funcionários da escola, que os pais fazem questão de realçar, não esquecendo a inestimável colaboração do Regimento de Engenharia e da PSP de Espinho e do programa escola segura nas pessoas do agente Ferreira e do chefe Ximenes, parcerias que como já foi referido têm dado os seus frutos.

vende-se - mozelos

moradia t3, em zona habitacional, acabamentos de qualidade: estores eléctricos, pavimentos de soalho de madeira, corrimão em aço inox, tectos falsos com iluminação embutida, cozinha equipada, garagem dois carros. possibilidade de permuta com terrenos.

PRÍME cgr

Espinho | Avenida 32, 788

962 405 515 | 963 232 235

Fotógrafo VÍTOR LANCHA

Com tecnologia digital

Recorde os melhores momentos contactando o repórter fotográfico VÍTOR LANCHA

Baptizados * Comunhões * Casamentos, etc., etc.

Contactos: 918 735 306 * 962 788 407

Obrigado pela preferência

Tlm. 91 513 42 62 • 91 513 49 43

Aluga-se

Espinho - Escritórios p/ serviços - Rua 23 * T3 mobilado * T2 mobilados e T3 s/ mobília * T1 s/ mobília.

Loja para Snack-Bar - Esmoriz e Cortegaça

Trespasse

Loja - Rua 19 - Centro

Vende-se

Espinho - T2 e T1 - Novo * T3 centro Espinho - usado. Bom preço * Vivendas - Anta * Armazém c/ terreno * Terreno para 1 moradia - Anta.

Esmoriz - EN 109 - Apartamentos novos T2 e T3

Nogueira - T1 novo, condomínio fechado, boas áreas, só 65.000 euros.

S. João de Ver - Casa

Com votos contra da oposição

Carta Educativa aprovada

A Carta Educativa foi aprovada pelo executivo camarário na reunião extraordinária realizada para o efeito na passada terça-feira, mas não contou com a aprovação dos vereadores da oposição. A Carta será apresentada ao Conselho Municipal de Educação hoje à tarde e deverá ser levada à Assembleia Municipal a 8 de Novembro.

Sandra Soares

Agendada para a reunião ordinária do executivo que decorreu na passada sexta-feira, a discussão e aprovação da Carta Educativa acabou adiada sendo marcada uma reunião extraordinária para o efeito realizada terça-feira e na qual o documento foi aprovado mas com os votos contra dos vereadores da coligação 'Juntos por Espinho', Manuela Aguiar e Pinto Moreira (em substituição de Luís Montenegro) que votaram contra. José Pinho não esteve presente.

Em declaração de voto os vereadores sustentam a sua posição, começando por lamentar e criticar veementemente a disponibilização de "um instrumento de extrema importância, porquanto define linhas orientadoras e estratégias

de desenvolvimento e de intervenção no sistema local de educação e ensino", com apenas 48 horas de antecedência.

Os vereadores também consideram que "a participação de todos, comunidade educativa e eleitos locais incluídos, na discussão deste instrumento resultaria na sua melhor estruturação e certamente na melhor definição dos investimentos que aquele documento encerra, evitando-se omissões, lacunas e opções erradas de que padece e que prejudicarão irremediavelmente o sistema de educação do concelho."

Ressalvam no entanto que a responsabilidade política, seja pela elaboração do documento seja pela definição do quadro estratégico, não pode ser endossada aos funcionários da Câmara nem a outras entidades, "é unicamente da maioria que governa o município, que apontou os caminhos e os objectivos da proposta de Carta Educativa e definiu os respectivos eixos de intervenção."

Posto isto, esta proposta não é a que os vereadores da oposição apresentaria, já que "padece de dois vícios: primeiro, a ausência ou deficiente fundamentação das opções que toma e, segundo, a incipiente integração."

Quanto ao primeiro, "é omissa em relação à política a desenvolver para resolver o problema da exclusão social, não fundamenta a decisão de encerramento de escolas e o não encerramento de outras, não sustenta a necessidade de criação de centros escolares e não justifica que os investimentos, parques, feitos nos últimos anos no parque escolar sejam agora totalmente desperdiçados, entre outras graves omissões."

E não é uma Carta Educativa integrada: "com a rede de transportes, circunstância agravada pela prevista criação de centros escolares; não se vê qualquer perspectiva de integração e interacção das escolas do concelho com o meio económico e empresarial; não quantifica suficientemente a oferta de actividades extracurriculares, nem explicita a política que se pretende implementar para potenciar estas actividades e não identifica novas actividades extracurriculares a oferecer no concelho".

Para os vereadores, na Carta Educativa "não se vislumbra qual é a estratégia para o sector, tratando-se tão só de um mero Plano de Obras para os próximos anos, não cumprindo assim os requisitos que a tornariam num documento de reflexão estratégica, de acção e de intervenção para o futuro da educação e do ensino no concelho" daí o seu voto contra.



Fotos SS

Dia Nacional das Bibliotecas Escolares

Animação na Espinho 2

Comemorou-se na passada terça-feira o Dia Nacional das Bibliotecas Escolares e, para assinalar a data, a comunidade escolar da EB1/JI n.º 2 de Espinho organizou um dia especial para os seus alunos, com o objectivo de promover os livros e a leitura, iniciativa que levou uma dinâmica e animação diferente às salas de aula, contando com a presença de um jornalista e dois escritores.

Sandra Soares

Manuel Proença, jornalista do jornal **Defesa de Espinho**, assim como os escritores Renata Gil e Anthero Monteiro enfrentaram a curiosidade

de insaciável dos meninos das turmas de primeiro ciclo da Escola n.º 2 de Espinho numa das diversas actividades que decorrerão durante todo o dia de terça-feira nesta escola.

E o dia foi bem especial já que as turmas tiveram a oportunidade de ir conhecer as salas dos outros meninos onde os esperavam teatro, cantigas, o visionamento de um filme, a feitura de banda desenhada, actividades diversas em que participaram entusiasmadamente, como se de brincadeiras se tratassem.

Mas não foram só os meninos do ensino básico que comemoraram o Dia Nacional das Bibliotecas Escolares, também o pré-escolar fez questão de assinalar a data e para as quatro salas destes meninos as actividades prologaram-se por todo a semana para que melhor pudessem abordar o tema.

A visita à biblioteca da escola foi um dos pontos altos desta actividade que marcou os meninos

e eles até decoraram um poema, no caso, de António Mota: "Numa casa muito estranha/toda feita de chocolate/vivia uma bruxa castanha/que adorava o disparate..."

Todas as actividades, que envolveram a totalidade da comunidade escolar e contaram com a participação de todos, estiveram essencialmente viradas para a promoção da leitura e da escrita, como não poderia deixar de ser num dia dedicado às bibliotecas... escolares.



Em vésperas de partir para o Líbano em missão da ONU

Companhia do RE3 recebe Estandarte Nacional

Realiza-se na segunda-feira, no Regimento de Engenharia n.º 3, em Espinho, a Cerimónia de Entrega do Estandarte Nacional, à Companhia de Engenharia que, a partir de 26 de Novembro, assumirá a responsabilidade operacional no âmbito da missão das Nações Unidas para o Líbano. Esta Companhia do RE3 está preparada para conduzir trabalhos de apoio geral de engenharia, apoio à sobrevivência e de mobilidade, contribuindo desta forma para a reconstrução e desenvolvimento de infra-estruturas naquele território.

Recentemente, a UnEng3/FND/UNIFIL como é denominada esta Companhia do RE3, esteve na região de Chaves, no Regimento de Infantaria n.º 19, onde as suas capacidades e valências, para cumprir esta missão até Maio08, foram testadas através do exercício final de aprontamento, denominado "SHAMA 072".

A Brigada de Intervenção, como parte da Força Operacional Permanente do Exército (FOPE), e no âmbito dos compromissos Internacionais assumidos por Portugal, já projectou 12 (doze) Forças Nacionais Destacadas (FND), sendo a UnEng3/FND/UNIFIL, constituída por 141 militares. Será, no entanto, a primeira FND que a Brigada de Intervenção projecta para o teatro de operações do Líbano.

A Cerimónia de Entrega do Estandarte Nacional, que será presidida pelo Tenente-General Artur das Neves Pina Monteiro (General Comandante Operacional do Exército), "materializa a confiança depositada pelo Comando da Brigada de Intervenção na UnEng3/FND/UNIFIL, como uma força capaz de actuar em ambiente multinacional no cumprimento de tarefas de Ajuda Humanitária e construção vertical e horizontal, representando e afirmando o Exército Português e Portugal a nível Internacional".

Eis o programa da Cerimónia de segunda-feira:

Recepção das entidades convidadas até às 11 horas; às 11.30 horas, Guarda de Honra à Entidade que preside à cerimónia; às 12 horas, início da cerimónia.

No Multimeios

"2 Days in Paris"

O Centro Multimeios de Espinho apresenta, a partir de hoje e até quarta-feira, pelas 17 e novamente às 22 horas, "2 Days in Paris", realizado e protagonizado por Julie Delpy que faz par romântico com Adam Goldberg.

Marion (Julie Delpy) é uma fotógrafa francesa. Jack (Adam Goldberg) é um desenhador de interiores americano. Vivem juntos em Nova Iorque mas a relação entre os dois já viu dias melhores. Após umas férias falhadas em Veneza decidem passar dois dias em Paris antes de regressarem aos Estados Unidos. Afinal, não há cidade melhor que Paris para reacender um romance, mas...

Quando ao Planetário apresenta as habituais sessões: "O Mistério da Bola de Fogo" (sábados, domingos e feriados pelas 15 horas); O Céu do Mês/sessão apresentada ao vivo (sábados pelas 16 horas); Hubble, 15 anos de descobertas (domingos e feriados pelas 16 horas); Acampar com as Estrelas (sábados, domingos e feriados pelas 17 horas). Também estará em reposição "A Zanga da Lua" e "Pesar as Estrelas", mas apenas para visitas de estudo.

Na galeria está patente, até 28 de Outubro, a exposição "A Carbonária em Portugal" que mostra um pouco da sociedade secreta e revolucionária que desenvolveu alguma actividade no domínio da educação popular e esteve envolvida em diversas conspirações antimonárquicas. Merece destaque óbvio a sua participação e organização do levantamento popular na revolução de 5 de Outubro de 1910.

O Centro Multimeios de Espinho acolhe ainda a realização de vários cursos de Introdução à Informática que têm como objectivo pedagógico windows, office e Internet, sendo divididos em cinco módulos (Introdução ao Windows, Word, Excel, PowerPoint e Internet).

Os participantes nestes cursos recebem um Certificado de Participação a entregar após o término do curso, mas mais informações sobre horários e turmas podem ser obtidas no Centro Multimeios (227 331 190) ou através dos endereços electrónicos: delfina@multimeios.pt e helio@multimeios.pt.

No Europarque

Música clássica

Amanhã (21.45 horas), o Grande Auditório do Europarque (Santa Maria da Feira) recebe, o espectáculo de música clássica Requiem, Op. 23 – João Domingos Bomtempo (1775-1842).

Considerado a obra-prima de um dos mais proeminentes compositores oitocentistas, o Requiem à Memória de Luís de Camões é surpreendente a muitos títulos, sobretudo pela sua profunda originalidade, diferindo claramente dos modelos das Missas de Defuntos de Mozart e Cherubini, desvendando novos caminhos que só terão seguimento no final do século XVIII.

Será interpretada ainda, na primeira parte, a Abertura Sinfónica nº3, op. 23 de Joly Braga Santos.

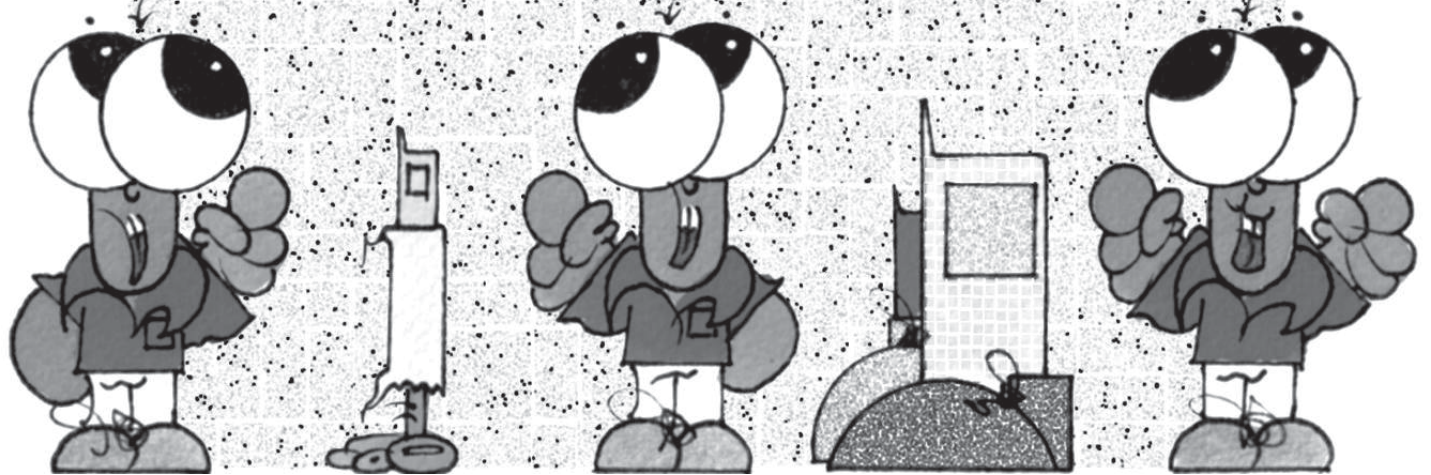
Os intérpretes são: Ângela Alves (soprano), Margarida Reis (alto), Fernando Guimarães (tenor) e Rui Silva (baixo), acompanhados pelo Orfeão de Vale de Cambra, Coro de Câmara de São João da Madeira e Orquestra ESPROARTE – Escola Profissional de Arte de Mirandela. Dirige Artur Pinho.

● PIMPOLHO ●

Actualmente já se usam meias para proteger e conservar os telemóveis...

... suspeita-se que a tendência vai evoluir e desenvolver-se...

© José Sarmento • 601
... recorrendo a sapatos para os mesmos efeitos!!!



Oferta diversa e de qualidade

Cinanima 2007 promete muita animação

Passada a barreira dos trinta, o Cinanima assume-se com um festival madura, mas cheio de vitalidade em que a qualidade é a aposta forte e o objectivo continua a passar por encher Espinho de cor, luz e acção, temperadas com muitas formas animadas, durante a semana de 5 a 11 de Novembro.

Para além da secção oficial do festival, dividida entre a competição internacional (63 filmes - 43 curtas, 4 médias, 2 séries, 14 primeiros filmes), a nacional (prémio jovem cineasta português - 9 filmes e prémio António Gaio/melhor filme português - 12 filmes) e o concurso de longas metragens (11 filmes), o CINANIMA 2007, à semelhança dos anteriores, preparou para o seu público e convidados uma secção extra concurso, repleta de retrospectivas e mostras.

Para além da secção oficial, o festival continua a oferecer, à semelhança do que tem caracterizado a sua programação desde os anos 90, uma secção extra concurso com vasto leque de sessões que vão muito além do mero concurso de filmes, permitindo dar a conhecer ao seu público outras cinematografias, estilos e as novas tendências da animação.

Cada vez mais o ensino especializado de animação se tornou uma realidade, sobretudo na Europa, onde na última década surgiram várias escolas; nestes focos de aprendizagem nasceram alguns talentos que hoje dão cartas e se tornam os grandes nomes desta que é considerada a época moderna do cinema de animação.

Este ano o Cinanima vai colocar a lente sobre a escola de animação de Lucerna, Suíça. Este é um único estabelecimento de ensino superior especializado na área neste país, e o seu corpo docente conta com a participação de nomes chave da animação suíça como George Schwitzgebel, Paul Bush, Bärbel Neubauer, Priit Pärn e Ted Sieger, realizadores consagrados com vários dos seus filmes premiados internacionalmente.

Apesar de situada no topo norte do continente Europeu, a Noruega tem uma cinematografia animada prolífica, apresentando um estilo próprio. O Cinanima preparou uma retrospectiva de animação norueguesa, desde 1994, com um especial toque vindo do frio. São 11 filmes representativos dos últimos 13 anos do cinema animado norueguês, entre os quais "The Danish Poet" (2006), de Torill Kove, que este ano ganhou o Óscar de melhor curta de animação.

E da Noruega passamos para os Estados Unidos, do cinema de autor, próprio da Europa, para um cinema de carácter mais comercial, muito característico do panorama animado dos Estados Unidos. Ou não. John Dilworth, realizador e designer norte-americano, apesar de trabalhar sobretudo em filmes encomendados por canais de televisão como o Cartoon Network, Nickelodeon, MTV e mesmo os canais franceses Canal+ e Arte, conta com vários filmes independentes, pautando as suas obras com uma irreverência com um estilo próprio; unindo assim o trabalho no circuito comercial com um percurso de cinema de autor.

E é a deste realizador que o Cinanima passa em revista, ao longo de 11 curtas, entre as quais 6 dos seus filmes de autor a par de alguns segmentos de "Courage The Cowardly Dog", que se tornou um ícone do canal Cartoon Network.

Será ainda exibida uma mostra de filmes comissionada pelo OpenArt, um centro de imagem animada e audiovisual japonês, que tem dedicado a sua actividade à recolha de espólio animado realizado em todo o mundo.

O Cinanima não pára pelo que outras novidades ainda puderam ser oferecidas aos espinhenses e aos espectadores do Festival até ao se início a 5 de Novembro.

Filme de Saura no Casino

"Fados"

A sala de cinema do Casino de Espinho apresenta, a partir de hoje e até quarta-feira, "Fados", um retrato do Fado através dos seus artistas, mas também das mais novas promessas nacionais que carregam e reinventam a tradição.

"Fados" encerra a trilogia que Carlos Saura dedica a três formas musicais com mais semelhanças do que, a priori, se poderia supor. Depois de "Flamenco" e "Tango" (candidato ao Óscar da Academia de Hollywood de Melhor Filme Estrangeiro, em 1998), o cineasta espanhol dedica a sua atenção à expressão mais genuína do povo português, dando-a a conhecer além fronteiras através do meio universalmente poderoso que é o cinema.

Foi justamente por essa razão que o filme conseguiu inúmeros apoios de peso, caso da TVI e da EGAC, garantindo desde logo a sua passagem para o pequeno ecrã e lançamento em DVD. A venda em mais de 20 países está também garantida.

Tal como os anteriores, "Fados" nasceu em estúdio, seguindo, mais do que uma linha cronológica, as opções estéticas do seu autor. Neste caso, recorreu a projecções e retro projecções reais (de fotografias e filmes), de forma a criar um espaço cénico flexível, capaz de cruzar o mensurável com o intangível.

A escolha do título no plural ajuda a reforçar a importância que o passado de miscigenação teve nas várias formas de expressão da Cultura portuguesa.

O filme resgata as raízes brasileiras deste género (Lunduns e Capoeiras) coreografadas para o efeito, encetando pontes com África e Brasil, e dá a conhecer experiências recentes de diálogo entre o Flamenco e o Fado, pela voz de Miguel Poveda e Mariza, e através da dança de Aida Gómez. Camané, Alfredo Marceneiro, Carlos do Carmo, Argentina Santos e Amália são outros dos músicos portugueses que "participaram" na película.

Mas, fruto das fusões apresentadas, com música africana, rap e flamenco, aparecem também outros nomes da cena nacional e internacional como o do grupo de hip hop português NBC e SP&Wilson; a Brigada Victor Jara; os Kola San Jon (um grupo formado no bairro Cova da Moura); Lila Downs; Cesária Évora; Lura; Caetano Veloso e Chico Buarque.

As sessões de cinema do Casino de Espinho decorrem diariamente pelas 15.30 e 21.30 horas, havendo uma sessão extra ao domingo pelas 18 horas. À segunda-feira, o cinema no Casino é mais barato.

Sandra Soares



Fotos VÍTOR LANCHA

E Rotaract homenageia
João Torres Soares

Rotary distingue Mário Augusto

O jornalista Mário Augusto, da SIC, foi alvo de uma distinção do Rotary Club de Espinho, num jantar realizado na sexta-feira, no Hotel Praiagolfe, no decurso do qual o Rotaract aproveitou a oportunidade para prestar também pública homenagem ao seu presidente honorário João Torres Soares.

Mário Augusto agradeceu o tributo, embora acentuando que não é apologista de homenagens à sua própria pessoa. O jornalista fez uma retrospectiva da sua actividade, desde o esboço do novo universo de emissoras radiofónicas e aos seus primeiros apontamentos na imprensa escrita.

A televisão viria a projectar internacional-

mente a sua qualidade de crítico de cinema, mas Mário Augusto quer manter a noção das mutações conjunturais, evitando o deslumbramento.

Nesta conformidade, Mário Augusto procura corresponder à recomendação de uma conduta exemplar (sem referência de autor) datada de séculos anteriores e que se aplica nos tempos de hoje e, porventura, nos de amanhã.

Perante o testemunho da deputada Rosa Albernaz e de Rui Torres (autarca da Junta de Espinho), que também elogiou o jornalista homenageado, o presidente da Câmara Municipal, José Mota, teceu rasgados elogios a Mário Augusto, que neste acto rotário contou, entre uma vasta plateia, com a presença da mulher, filhos e amigos.

Entretanto, o Rotaract (jovem estrutura do Rotary Club de Espinho) distinguiu o seu presidente honorário João Torres Soares, que agradecendo o gesto, sensibilizou os presentes com "o brilho dos olhos" da sua filha que transborda de alegria, com a mesma intensidade com que Mário Augusto também elevava o exemplo de vida da sua filha e de todas as crianças com deficiências motoras.

Lúcio Alberto



Antigas alunas do Colégio
de Nossa Senhora da Conceição

Confraternização

No dia 10 de Novembro vai realizar-se mais uma confraternização das antigas alunas do Colégio de Nossa Senhora da Conceição, que tem início às 11 horas, com uma missa na Igreja Matriz de Espinho, seguida de uma romagem ao cemitério, após a qual haverá um almoço no Praiagolfe Hotel.

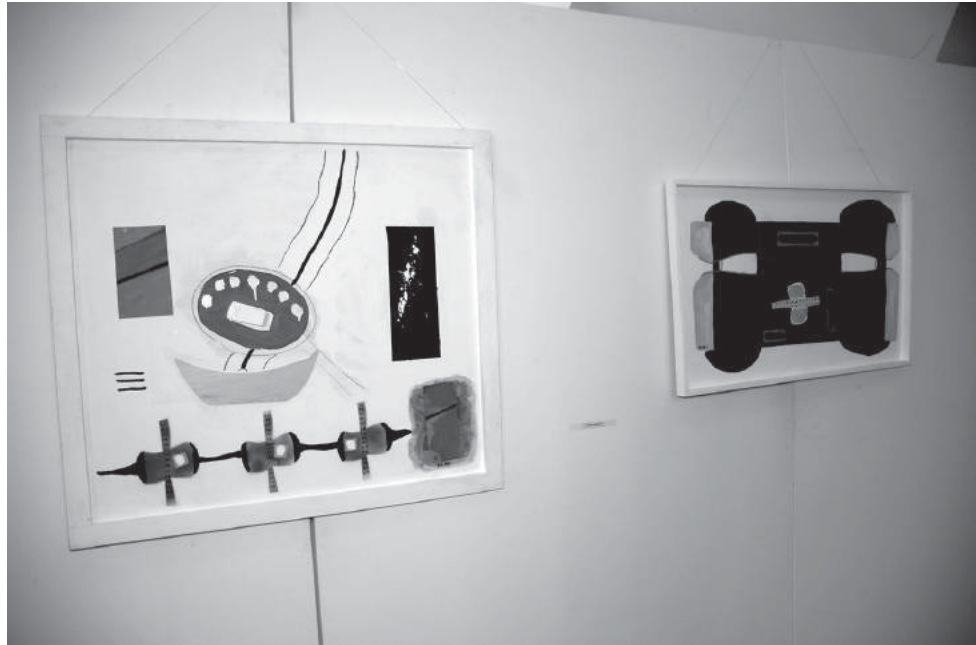
Conjuntamente com o Colégio de São Luís, o Colégio Nossa Senhora da Conceição representa uma das paginas brilhantes e de maior destaque da história espinhense, por se tratar de uma unidade de ensino para o sexo feminino, desde a 1.ª Classe e até ao 7.º Ano do Liceu, com um elevado nível científico, cultural e pedagógico, que ao longo de meio século caracterizou a formação de milhares de estudantes e que em muitas famílias abrangiu três gerações.

As características pedagógicas, científicas e culturais de cada um dos seus directores interligaram-se para imprimir uma dinâmica de Educação e de Ensino então verdadeiramente inovadora e tão próxima da designada Escola Cultural, na medida em que, para além do ensino teórico e prático das disciplinas que eram ministradas por professores rigorosamente seleccionados, as línguas estrangeiras eram da responsabilidade de professores originários desses países e as

componentes cultural e artística tinham igual importância. Era proporcionado o ensino da Música - piano, violino e canto — da Dança Clássica, da Pintura, do Teatro e da Declamação, da Culinária; dos Trabalhos Manuais com estanho, cobre, talha, pirogravura; dos Bordados e Arraiolos. A Educação Física, dinamizada por Silvério Vaz, não se limitava às aulas de ginástica. A Natação e o Voleibol foram modalidades que aqui deram os primeiros passos e formaram futuras atletas de competição.

Como corolário das aprendizagens proporcionadas, o Colégio oferecia anualmente à comunidade um Sarau, que era realizado numa sala de espectáculos (Cine Jardim, Teatro Aliança e Teatro S. Pedro), constituindo uma verdadeira mostra e testemunho do trabalho artístico e cultural desenvolvido ao longo do ano lectivo, sendo a receita sempre revertida a favor da Misericórdia de Espinho. Colaboravam nesses espectáculos espinhenses ilustres: Carlos de Moraes ou Alberto Barbosa, com textos para teatro ou para declamar; Fausto Neves, com músicas para os grupos corais ou danças; Canalli, que pintava os cenários, tal como o fazia Silvério Vaz. Maria Isabel Loureiro fazia as coreografias.

Foto VÍTOR LANCHA



De Fernando António Rocha
**Exposição na galeria
da Junta de Espinho**

Fernando António Rocha expõe desde sexta-feira até ao fim do mês, na galeria da Junta de Espinho, quadros com técnicas sobre tela e papel e técnica mista sobre

Mdf.

A exposição abrange alguns quadros da colecção particular do autor, sendo a restante maioria para venda.

vende-se - silvalde

moradia t3 usada em zona calma, 240m2 área coberta, aquecimento, recuperador, estores eléctricos, quartos com óptimas áreas, suite, salão, jardim 100m2, churrasqueira, garagem com muitos arrumos.

PRÍME cgr

Espinho | Avenida 32, 788

227 340 017 | 966 116 732

vende-se - s.f. marinha

t3 - 1.º linha do mar, usado 5 anos, como novo, nascente sul, excelente área, piso em soalho, cozinha com electrodomésticos, aquecimento central, caixilharia dupla, recuperador de calor, 1 suite com banheira hidromassagem, lugar de garagem + arrumo.

PRÍME cgr

Espinho | Avenida 32, 788

227 340 017 | 966 344 583

vende-se - espinho

t3 - rua 19 junto à bp, usado, em bom estado, 1.º andar, nascente/norte/sul, cozinha com copa, sala com fôgão de sala, 2 varandas, lugar de garagem + dois arrumos no sótão com luz natural. preço 120.000€

PRÍME cgr

Espinho | Avenida 32, 788

227 340 017 | 966 344 404



OPINIÃO
VARANDA SOBRE
O UNIVERSO

Adérito Santos

Ainda a procissão vai no adro...

"Não temos o direito de consumir a felicidade se não a criarmos"
— George Bernard Shaw

Portugal é país, por excelência, de festas e romarias. Não haverá "terrinhã" que não venere o seu santo padroeiro e, pelo menos uma vez por ano, não saia a respectiva procissão, com muitos andores, muitos anjinhos, outros tantos pagadores ou "fazedores de promessas" e ainda, os verdadeiros devotos da fé. Todos, numa partilha de sentimentos e solidariedade para com os outros. Os convívios gastronómicos, virão a seguir.

Há um elemento muito comum nas romarias em Portugal: os "pedintes da moedinha ou da esmolinhã", sejam eles cegos, coxos ou deficientes locomotores (retrato dispensável em momentos em que as populações pretendem demonstrar a sua crença religiosa, a sua solidariedade e a esperança num futuro colectivo melhor).

Onde quero chegar? Pois é, caros leitores do jornal **Defesa de Espinho**, é mesmo de ceguinhos, de anjinhos e de promessas que quero falar. Mas, em primeiro lugar, e a propósito de romarias, peço atenção para a curta história que vos conto.

Um homem, a caminho duma romaria, encontra no seu caminho dois pedintes bem juntos, que lhe pediam a "uma esmolinhã para o ceguinho". O nosso homem, parou junto dos dois ceguinhos e disse-lhes:

— "Só tenho uma nota de cinco euros, pegue lá, e depois divida-a com o seu parceiro."

Na verdade o homem, revelando uma grande falta de sentimentos, não deixou nota nenhuma para os ceguinhos, isto é, prometeu-lhes uma coisa e afinal, nada lhes deixou. Os ceguinhos começaram a barafustaram e zangara-se mesmo um com o outro, pois cada um deles pensava que a nota de cinco euros fora entregue. E, esqueceram-se mesmo do tal forasteiro que lhes prometera a nota dos cinco euros. Doutro modo, o homem mentiroso, criou ali um insanável divisionismo entre os cegos.

E, muito a propósito, já pensaram em estabelecer comparações e saber das diferenças entre a atitude do tal homem para com os ceguinhos, e aquela que é protagonizada pelo líder do Governo de Portugal? Sim, sim, é esse o pequeníssimo exercício de memória e análise introspectiva que vos solicito. Vejam lá:

— Quem prometeu aos portugueses, que os impostos não subiriam quando fosse governante? O que é que nos aconteceu hoje?

— Quem prometeu criar mais 150000 (Ena tantos! Cento e cinquenta mil!?) postos de trabalho em Portugal? O que sucede neste momento?

— Quem prometeu um Serviço Nacional de Saúde melhor para todos? Ao que assistimos hoje em dia?

— Quem prometeu um crescimento da nossa economia que beneficiaria a classe média-baixa e sobretudo os mais desprotegidos? Mas, como está hoje o nível de poupança ou de endividamento das famílias portuguesas?

— Quem prometeu que o sistema educativo em Portugal melhoraria o suficiente para acabar com o analfabetismo, a iliteracia, os problemas da colocação dos professores? Sabem qual o actual rácio de abandono escolar e a percentagem de professores desempregados?

— Quem prometeu mais segurança aos portugueses? Mas, os índices da criminalidade hoje em dia, desmentem ou não essa promessa?

— Quem prometeu igualdade para todos no acesso à Justiça? Mas, a que propósito este novo código de Processo Penal que está a libertar perigosos criminosos? Porque há processos do chamados "rouba-galinhas" que ou são muito rápidos, ou então passam à situação preventiva e outros casos delicados da Justiça em Portugal quase parecem estar esquecidos ou têm morosidade fora do normal?

Bem, foram feitas muitas promessas que, finalmente não estão cumpridas, ou para lá não caminham. Ainda a procissão vai no adro e já vemos o que temos pela frente.

Vale tanto o carácter do homem que prometeu, e não deu, os cinco euros aos ceguinhos, como aquele que também faz um rol de promessas e nos deixa "uma mão cheia de nada".

Se os ceguinhos ficaram desavindos com a promessa não cumprida, muito pior estão os portugueses que, enquanto o Eng.º Sócrates faz o que quer e lhe apetece, a pretexto das reformas estruturais, nós continuamos divididos a discutir uns com os outros (o mal é que falamos do acessório e esquecemos o essencial).

Uma agravante a considerar, é que, as assimetrias regionais e desigualdades sociais aumentaram (há mais pobres em Portugal do que quando o Eng.º Sócrates e seus parceiros tomaram conta do Governo de Portugal, e isto, é também dito por muitos e reputados socialistas).

O que fazer? Deixarmos de ser anjinhos ou pedintes ceguinhos. Tal qual numa procissão, devemos participar, respeitar, tolerar, venerar, fazer promessas que possamos cumprir e mostramo-nos solidários para quem comungue do bem-estar colectivo. Não exigimos nada ao "santo padroeiro", mas nunca por nunca, devemos fazer promessas daquilo que sabemos que não poder cabalmente cumprir.

Porventura, se fosse possível fazer uma avaliação do comportamento religioso, ético e moral do nosso Primeiro-ministro, para com o povo português, teria que lhe dar uma nota negativa (de 0 a 20, talvez mereça um 7).

As mudanças óbvias para nosso bem-estar colectivo, surgirão com o tempo e, quiçá, nas próximas legislativas. Até lá, acompanhem a procissão, não como anjinhos, mas sim como devotos defensores da moral, da verdade e da competência e atentos aos falsos fazedores de promessas.

Vice-presidente da Comissão Permanente da Democracia e dos Direitos Humanos

Rosa Maria Albernaz empossada na União Interparlamentar

Rosa Maria Albernaz foi empossada (em Genebra – Suíça) como vice-presidente da Comissão Permanente da Democracia e dos Direitos Humanos, da União Interparlamentar, cargo para o qual foi eleita por unanimidade, na anterior reunião (em Bali – Indonésia).

A deputada espinhense participou na 117.ª Assembleia da União Interparlamentar (UIP), onde foi discutido um ponto de urgência relativo aos graves conflitos que actualmente decorrem na Birmânia.

"Acredito que esta preocupação é da maior actualidade e à qual devemos todos prestar a maior atenção, sobretudo quando observamos o que se passa no mundo à nossa volta. Neste sentido, não poderia hoje deixar de apelar à solução pacífica dos graves conflitos que se vivem hoje na Birmânia. É com muita preocupação e grande receio que tenho acompanhado o desenrolar dos acontecimentos nos últimos tempos na Birmânia. Os conflitos domésticos que assolam esta região estão a atingir dimensões inquietantes a que não podemos ser alheios, sobretudo, neste âmbito em que estamos a discutir a protecção de minorias e o problema da intolerância.

Palavras proferidas pela deputada socialista da Assembleia da República eleita pelo círculo eleitoral de Aveiro, que sublinharia:

"As minorias étnicas que estão a ser suprimidas na Birmânia constituem cerca de oito milhões de pessoas, cerca de 40% da população, sendo o povo de Karen aquele que mais sofre com os constantes ataques à sua população e às suas terras. São incendiadas aldeias atrás de aldeias, as colheitas e o gado são destruídos ou roubados. As pessoas que não conseguem escapar aos ataques são usadas como mão-de-obra escrava ou como detectores humanos de minas terrestres pois são forçados a caminhar na linha da frente das tropas birmanesas como 'carne para canhão'. Histórias de violações e rapto são cada vez mais comuns e é com imensa gravidade que se ouve a expressão 'limpeza étnica' em toda a região ao longo da fronteira com a Tailândia."

Rosa Maria Albernaz constataria ainda que "estamos aqui reunidos para discutir a xenofobia e os direitos humanos e, como tal, não poderia deixar de aproveitar esta ocasião para lançar a luz sobre esta grave situação que se vive na Birmânia e que,



volto a sublinhar, assola mais de oito milhões de pessoas, pais, mães, maridos e esposas, como eu e como todos vós aqui presentes."

Na reunião realizada em Genebra (Suíça) foram igualmente debatidas as questões dos trabalhadores migrantes, a xenofobia e os Direitos do Homem.

"As questões que debatemos nesta Assembleia sob o escopo da xenofobia e intolerância estão intrinsecamente ligadas com o que há de mais fundamental em termos de dignidade humana e, conseqüentemente, de direitos humanos. E, se é verdade, que muitos de nós aqui presentes acreditamos que estas questões não estão na ordem do dia nos nossos respectivos países, porque não constituem uma ameaça iminente, também é verdade que em muitos outros países e regiões do mundo, estas questões constituem uma problemática tremenda que se traduz em violações gravíssimas dos direitos humanos."



OPINIÃO
PONTOS DE VISTA

Maria Fernanda Barroca

O tão cobiçado "Subsídio de Desemprego"

Descansem os da Esquerda, da Direita ou do Centro do espectro político ou sindical, porque eu não estou contra o "Subsídio de Desemprego", mas sim contra a maneira como ele é atribuído. Há poucos dias num programa televisivo foi entrevistada uma senhora que deu um testemunho digno de registo.

Começou a trabalhar como costureira e mais quatro aprendizes num espaço de 12 metros quadrados. O seu dinamismo, inteligência e audácia não a deixaram "acomodar". Quis e conseguiu subir "a pulso" numa indústria que está em profunda crise – a indústria têxtil. Começou por comprar bons equipamentos e arranjou um novo espaço de trabalho obviamente muito maior e com muito mais gente. Neste momento tem um "império" no ramo – quatro fábricas cá em Portugal e uma na Tunísia (mas a sua ambição não a deve deixar ficar por aqui).

Nunca a ouvi falar em "empregados", mas sim em "colaboradores". Isso mostra-nos que o clima dentro das empresas deve ser pacífico. Ela fez mesmo questão de responder a uma pergunta da entrevistadora:

"Quando vê uma funcionária a levantar-se do seu lugar de trabalho para dar um dedinho de conversa com uma colega, costuma intervir com energia, repreendendo?"

A resposta foi:

"Eu já fui empregada e sei que isso por vezes é inevitável; além do mais sinto que as minhas colaboradoras são empenhadas e dois minutos de distensão no trabalho, não prejudica o

rendimento; esse ficaria mais prejudicado se eu fosse demasiado exigente – o clima "familiar" deteriorava-se e o rendimento baixava".

Mas a que propósito vem o "Subsídio de Desemprego", pode perguntar quem estiver a ler... Confrontada com a crise gravíssima que o nosso País atravessa mercê da política desastrosa deste (des)governo e interrogada sobre o assunto respondeu com palavras que tocam na ferida.

Disse:

"Tenho posto anúncios para angariar pessoal; aparecem para a entrevista, mas tenho ouvido com frequência esta resposta: "Para entrar já não me interessa – enquanto gozar do Subsídio de Desemprego, fico em casa" (e eu acrescento – fazendo trabalho clandestino que não paga impostos). Não será altura do Ministério da Tutela investigar isto a fundo e atribuir o dito Subsídio só em casos pontuais? Estamos todos a pagar com os nossos impostos a pessoas que não querem trabalhar – querem emprego, mas não trabalho.

A continuar assim não vamos a lado nenhum, melhor, mais cedo batemos no fundo...

As razões que levaram os vogais da Assembleia de Silvalde a votar contra

"Não! Porque sim..."

Os vogais da Assembleia de Freguesia de Silvalde – Paulino Ribeiro e Fernando Ferro (PSD); Joaquim Pereira e António Neves (CDS-PP); Joaquim Rodrigues e Vítor Ferro (PS); Arminda Ferro (Força Espinho) – que inviabilizaram a proposta do Sporting Clube de Espinho para o arrelvamento do campo de treinos daquele clube na Estrada do Golfe, deram na terça-feira à noite, na sala das assembleias da Junta de Freguesia de Silvalde, uma conferência de imprensa.

Manuel Proença

Na comunicação, que contou com a presença dos vogais em questão, Arminda Ferro (Força Espinho, leu o seguinte documento:

"Demonstrada tanta vontade por parte dos 'políticos', 'iluminados' e outros que tais, em conhecer as razões da nossa negação ao protocolo que viria a ser realizado com o Sporting Clube de Espinho, e, dado alguma imprensa local não se ter disposto a procurar e divulgar o nosso sentido de voto, entendemos esclarecer que:

– Não foi porque não gostamos do Sporting Clube de Espinho que não aprovamos o protocolo... Razões sentimentais não se sobrepõem aos interesses patrimoniais!

– Nem foi porque se misturaram interesses pessoais...

– Não foi porque as nossas razões não são credíveis... Em 'dois dias' foi possível contrariar o exercício de uma presidência ditatorial em prol dos superiores interesses de Silvalde.

Atropelo, confusão e desordem regulam todo este processo. Mal encaminhado desde o início pelo executivo..., mal conduzido pelo presidente da Assembleia de Freguesia de Silvalde... Assumam as vossas irresponsabilidades!!!

Se não vejamos:

Na segunda sessão ordinária da Assembleia de Freguesia, realizada a 11 de Junho de 2007, foi apresentado um documento aos vogais para ser votado, que demonstrava a intenção do

Sporting Clube de Espinho em realizar um protocolo com a Junta de Freguesia de Silvalde. Ao aprová-lo não estávamos a salvaguardar os interesses da vila mas a dar carta branca ao executivo para concretizar um protocolo cujo teor seria desconhecido por todos os vogais.

Pela insistência do presidente da Assembleia este documento foi votado e não aprovado, sendo esta a votação final:

Votos a favor – 0;

Votos contra – 8;

Abstenções – 3;

Ausências – 2.

Senhor presidente Abel Gonçalves: não fo-



ram sempre 'os sete elementos' que votaram contra este protocolo.

Deveríamos ter permitido que o protocolo fosse apresentado a sufrágio?...

Aquando da terceira sessão ordinária da Assembleia de Freguesia, realizada em 28 de Setembro de 2007, recebemos o protocolo, faltando ainda parte do dossier entregue ao executivo de Silvalde, pelo Sporting Clube de Espinho.

Questões e dúvidas surgiram encaminhando para uma reunião de esclarecimento tendo os vogais solicitado ao presidente da Junta que convocasse, para o efeito, os presidentes do Sporting Clube de Espinho e Câmara Municipal de Espinho.

Nessa reunião o presidente da Junta de Freguesia e o presidente do Sporting Clube de

Espinho, entenderam justificar que era prescindível a presença do presidente da Câmara Municipal de Espinho.

Meus senhores, lamentamos a atitude de desrespeito pelos vogais da Assembleia de Freguesia da Vila de Silvalde, porque decidiram por nós!

Esclarecidos mas não convencidos...

Que benefícios para Silvalde?

– Campo com relva sintética;

– Construção de novos balneários;

– Muros pintados e colocação de nova vedação.

Silvaldenses, seriam estes os benefícios para o concelho e vila de Silvalde, abrangidos pelo protocolo, que estariam ao dispor da população, no mínimo ao fim de 15 anos, ou 30, ou 45, ou...

Quais os melhoramentos urbanísticos e

paisagísticos para este local? Pelo protocolo..., desconhecemos!

Estamos de acordo com o anterior executivo que travou a terceira fase da Zona Industrial para ali se implantar zona habitacional, por excelência.

Como é que, volvidos três anos, e após esta tomada de posição, o anterior e actual presidente da Junta de Freguesia pretende transformar esta zona habitacional em zona desportiva?!

Queremos crer que o Sporting Clube de Espinho não tem mais poder 'político' que o executivo e Assembleia desta vila.

Não nos resignamos, lutaremos por Silvalde... sempre!

Não hipotecamos o nosso património em benefício de vontades, preparamos esta freguesia para desafios futuros.

Sim ao desenvolvimento, à habitação, às infra-estruturas turísticas, à zona desportiva (mas em devido lugar).

E, se há três anos era possível, por nós vai continuar a ser...

É deplorável a postura do senhor presidente da Junta de Freguesia de Silvalde, quando não respeita as diferentes opiniões, quando não respeita a oposição interna do seu grupo, quando não respeita a oposição... nada que já não nos tenha habituado.

As nossas justificações são credíveis. Não cedemos a pressões, nem individuais nem colectivas, tidas por indivíduos e instituições.

Ser capaz de discernir que o verdadeiro é verdadeiro e que o falso é falso, é sinal de respeito intelectual. Estamos dispostos a acreditar naqueles que não conhecemos, pela simples razão que esses ainda não tiveram oportunidade de nos enganar. A intelectualidade não é tão vulgar como aparenta, há os que a confundem com esperteza.

Há pessoas que gostam de dar boas opiniões e conselhos e dão aquilo que mais necessitam. Consideramos esta a mais profunda das generosidades. Os que pretendem ter sempre razão, normalmente, são os menos razoáveis. Aceitamos críticas de quem faça melhor, não de quem saiba muito...

'À mulher de César não basta ser séria..., tem de parecê-lo!' Antes sê-lo que parecê-lo!!!

Não devemos descer ao nível dos outros, mas facilitar-lhes um meio de subirem ao nosso nível.

Sim, porque convictos que defendemos o futuro de Silvalde".

Manuel Proença

Para o arrelvamento do campo de treinos As justificações do Sporting de Espinho

Recorde-se que o protocolo que foi rejeitado pela Assembleia de Freguesia de Silvalde pelos vogais – Paulino Ribeiro e Fernando Ferro (PSD); Joaquim Pereira e António Neves (CDS-PP); Joaquim Rodrigues e Vítor Ferro (PS); Arminda Ferro (Força Espinho) –, foi apresentado pelo Sporting Clube de Espinho e estava inserido dentro do Plano Estratégico da Direcção do clube para o futuro da colectividade.

O plano dos "tigres" previa, então, desenvolver um projecto de modernização das instalações do actual campo de treinos, pertença da Junta de Freguesia de Silvalde.

O protocolo de cooperação vinha "no sentido da viabilização dos investimentos que o clube se disponibiliza para assumir, num conjunto de acções de valorização com

arrelvamento do actual campo de treinos, vedações e beneficiação dos balneários, tornando aquele espaço num verdadeiro centro de formação para os jovens."

E justificava a Direcção do Sporting Clube de Espinho:

"Pensamos que com esta cooperação, sentir-nos-emos encorajados em levar por diante mais um pólo desportivo, a implementar na freguesia de Silvalde, beneficiando da proximidade do complexo de golfe, do bairro da Marinha e da praia de Espinho, dando também relevância a um tratamento urbanístico e paisagístico daquela zona que estamos certos será um orgulho de todos os silvaldenses."



Fotos VÍTOR LANCHÁ

Com sol e muita gente

Festa dos Rojões

No domingo e novamente na segunda-feira, o Largo dos Altos-Céus engalanou-se para ver passar a procissão em honra de Nossa Senhora dos Altos-Céus e S. Mamede que percorreu o colorido tapete realizado para o efeito. Mas a festa foi muito mais do que isso, animando todas as noites do fim-de-semana e prolongando-se até ao próximo domingo com a Festa dos Tremoços.

Sandra Soares



O Largo dos Altos-Céus encheu-se de gente que fez questão de ver passar uma bela procissão com cerca de uma dezena de andores enfeitados a preceito e com arrojados arranjos florais de grande beleza.

Beleza que combinou na perfeição com o colorido tapete que enfeitou o chão do largo e alguns dos locais de passagem da procissão que integrou grande número de figurantes, mas também muitas figuras públicas da freguesia de Anta e do concelho de Espinho que quiseram marcar presença nesta tradicional Festa dos Rojões.

E a tradição é palavra-chave nesta festa que revive hábitos do início do século passado em que ainda não havia frigoríficos e a carne era conservada em sal, sendo os porcos mortos

quando o tempo começava a arrefecer e os belos rojões, bem apurados e cosidos na banha, saboreados por altura da Festa... dos Rojões.

Esta festa também é conhecida pelo facto da procissão sair à rua por duas vezes, no domingo e segunda-feira, já que sendo uma festa com dois padroeiros percorre dois percursos diferentes em cada um dos dias, que se alternam de ano para ano.

Outra bela tradição recuperada nos últimos anos pelo Grupo Semente e que integra o programa das festas é a Feira das Ovelhas, recriada com muito humor e grande alegria ao início da tarde de segunda-feira.

Mas numa festa popular, tradições mais recentes ditam que a noite tem de ser animada por grupos musicais e assim se cumpriu na festa

dos Altos-Céus. Depois de uma noite de sexta-feira mais virada para antigos costumes com a actuação dos ranchos dos Altos-Céus e S. Félix da Marinha e do Grupo Semente, no sábado o palco foi do popular Agrupamento Bandalusa, no domingo foi a vez dos mais novos vibrarem com a actuação do Agrupamento TV5 e na segunda-feira foi protagonista o Agrupamento Panamá.

Mas a Festa dos Rojões ainda não terminou, prolongando-se, como também manda a tradição, até ao próximo domingo, altura em que se realiza a Festa dos Tremoços animada pelo Agrupamento Brisa do Mar que actua durante a tarde e novamente à noite.

A festa encerra à meia-noite, com fogo de artifício.

Bodas de Ouro – Salvé 27/10/2007

Parabéns a

José Fernando Ferreira
Maria Odete de Jesus



Com os votos de muita alegria e saúde. Seus filhos, genro, noras e netos

Bodas de Ouro – Salvé 26/10/2007

Otilia Anjos Melo
João António Costa Vaz



Parabéns na passagem das suas Bodas de Ouro. Seus filhos e netos desejam-lhe as maiores felicidades nesta data tão especial. Muitos beijinhos.

Compramos todos os artigos em:

OURO * PRATA * JÓIAS
CAUTELAS DE PENHOR

Pagamos melhor e a dinheiro

2.º E ÚLTIMO ANDAR • HONESTIDADE - SIGILO - PRIVACIDADE

Rua 23, n.º 174 - Edifício S. Pedro - Sala Y - ESPINHO • Tlm.: 96 587 98 72



Salvé 29/10/2007

Raquel Camarinha Maia

Seu avô Carlos, na passagem do 2.º aniversário, vem desejar-lhe muitas felicidades na companhia dos pais e que esta data se repita por muitos e bons anos.

Parabéns - Beijinhos

CASINO ESPINHO

Gala
São Martinho
10 Nov

Carlos do Carmo & **Mariza**

Reservas: 22 733 55 00

www.solveverde.pt



OPINIÃO
CONTOS ANÕES,
ACANHADAS
REFLEXÕES...

Adolfo Leitão Carvalho

Uma cadeira

Não é novidade nenhuma que uma cadeira serve para nos sentarmos nela.

Numa cadeira, sentou-se, durante quase vinte anos, um homem que, provavelmente consciente da sua capacidade, se disfarçou de psiquiatra e atendeu pessoas tratando as suas temporárias deficiências interiores. E, pelos vistos, fê-lo de uma forma bastante eficaz, se bem que, também, humana – uma característica rara nos tempos que hoje caminham a passo largo.

Assim, como quem não está muito dentro do assunto (porque não quer estar!), parece que o senhor forjou um diplomazito e lá começou a exercer a sua prática de psiquiatria.

Tudo decorria bem até que, sabe-se lá como (isto é, sei lá eu como!!!) foi apanhado e denunciado, para ser julgado perante a justiça, que é demasiadas vezes um pouco injusta.

Parece também que, embora o mais certo seja o psiquiatra (pseudo, mas só no que toca à obtenção do papel denominado diploma), após decisão do tribunal não poder voltar a exercer mais esta profissão, pelo menos não neste país J (!), vão ter em conta o facto de o Sr. Dr., quer dizer, só Sr. (pois, "tadinho"... , não tem uma licenciaturazita!), ter-se mostrado idóneo no que concerne esta área da medicina, durante estas quase duas décadas.

Mas o que quer isto realmente dizer? Vão ter em conta? Mas o ter em conta vai levar a quê? Será que vão fazer como antigamente (muito antigamente...), na altura em que a formação das pessoas, quando queriam exercer uma determinada profissão era, assim sem mais nem menos, trabalhar para ganhar experiência, tendo um tutor já experiente como orientador? Hmm... não me parece que isso vá acontecer! O mais provável é que a pena, ou coima, que lhe vai empenar agora a sua vida, possa é ser atenuada!

Vivem-se tempos em que as pessoas dão prevalência ao facto de se ter um ou vários canudos na mão, mesmo que pouco ou quase nada se saiba, do que à experiência que se possa demonstrar sem ter qualquer diploma. Este parece um comentário um tanto infeliz, mas apenas o é pela realidade que manifesta. Cada vez mais se avaliam as pessoas mais pelo que demonstram saber numa prova escrita do que pelos conhecimentos que apresentam ter na prática. Não é que as pessoas desvalorizem a experiência dos outros, não! Só não a valorizam tanto quando ela não é acompanhada por um diploma, algo que, por escrito, comprove saber fazer aquilo que se faz.

Não devo, com estas palavras, tirar mérito a todo um conceito de avaliação que se tem vindo a formar e estabelecer no mundo de hoje, porém, apenas julgo, assim como quem não quer coisa, que há por aí muitos talentos inatos que por não terem acesso a uma certidão, lhes é barrada a possibilidade de contribuírem, de uma forma competente, para um mundo, quem sabe, melhor.

Pois bem! E que tem tudo isto que ver com o título inicial, a saber "A cadeira"? Pois... é que... ahhhh... é que... ahhh... é que eu escrevi este texto sentado numa!!! Ser-ve?



CORREIO DO LEITOR

Na correspondência dirigida à secção do "Correio do leitor" – por carta, fax, ou e-mail – os interessados devem identificar-se com o nome, o endereço, o contacto telefónico e o número do Bilhete de Identidade, mantendo-se, todavia, apenas no rodapé dos textos publicados o nome e a localidade dos autores.



Jantar/convívio dos antigos alunos das escolas da Feira e da Tourada

O dia 29 de Setembro marcou mais uma memorável confraternização dos ainda resistentes antigos alunos das escolas da Feira e da Tourada, de Espinho. O jantar/convívio teve lugar no Complexo de Ténis de Espinho, com a fantástica qualidade a que já nos habituou, e foi supervisionado pela ADCE – Associação de Desenvolvimento do Concelho de Espinho, na pessoa da inigualável Paula Páscoa (Paulinha), a quem felicito publicamente pelo seu empenho e participação.

Estes convívios continuam a ser um óptimo meio, de pelo menos uma vez por ano nos encontrarmos, fortalecemos amizades e porque não viajar ao passado revivendo momentos que nos marcaram a todos. Muitos dos antigos colegas vieram doutras partes do país, onde residem, dando ainda mais força a este reencontro.

Infelizmente alguns já não estão entre nós, mas foram recordados com saudade, tendo sido guardado um minuto de silêncio em sua honra. Este momento é sempre um momento de grande emoção. Sofremos todos com o desaparecimento recente dos nossos companheiros Álvaro Sousa e Marçal Duarte. Vê-se a tristeza estampada em todos os rostos, mas faz parte do ciclo da vida, dando-nos ainda mais força para continuarmos com estes revitalizantes encontros. O nosso maior desejo é o de que para o ano estejamos cá todos outra vez, com o mesmo entusiasmo, e boa disposição.

Este ano tiveram a feliz ideia de realizar alguns sorteios o que animou bastante o grupo. Os nossos agradecimentos, pelos mentores desta organização que conseguem



manter a chama viva, são eles: Fernando Menezes, Artur Faustino, Mário Valente, Florival "Kalú", Jorge Gonçalves, Guilherme Patela e António Carvalho. A todos eles os meu agradecimento pessoal que apesar de não estar mandatado, penso ser o mesmo de todos os restantes companheiros. Agradeço

também às seguintes entidades: AIPAL, Brindes Símbolo, Oculista Vitó, Casa Alves Ribeiro, Câmara Municipal de Espinho e Junta de freguesia de Espinho, pelo seu apoio.

Américo de Oliveira Mota
(Espinho)

Orquestra da Escola Profissional de Música de Viana do Castelo

Fotos MÁRIO CALES

Concerto comentado no AdE

Na noite de sábado, o Auditório de Espinho (AdE) recebeu a Orquestra da Escola Profissional de Música de Viana do Castelo, num concerto comentado de "Obras portuguesas para Orquestra" e dirigido por Francisco Perez.

Sandra Soares

Joly Braga Santos "Staccato Brillante" (1924-1988); João de Sousa Carvalho Abertura da Ópera "L'Amore Industrioso"; (1745-1798); João Arroyo Prelúdio da Ópera "Amor e Perdição" (1861-1930); Luís de Freitas Branco Suite Alentejana n.º 1 (1890-1955); Finale (Fandango) foi este o programa apresentado pela Orquestra da Escola Profissional de Música de Viana do Castelo no concerto de sábado.

Criada em 1992, fruto de uma iniciativa da Academia de Música de Viana do Castelo (Conservatório Regional), e tendo tido como entidades promotoras esta instituição e a Câmara Municipal de Viana do Castelo, integra actualmente a Fundação Átrio da Música. Nesta Escola são ministrados, entre o 7º e o 12º anos de escolaridade, todos os cursos de especialização instrumental que constituem a orquestra sinfónica. Frequentam a Escola cerca de 130 alunos provenientes, na sua maioria, do Distrito de Viana do Castelo.

A sua Orquestra Sinfónica e os seus grupos de Música de Câmara têm realizado, nos últimos anos, várias centenas de concertos em diversas localidades de Portugal, Espanha, França e Alemanha bem como concertos didácticos destinados a associações e aos jovens das escolas do Ensino Básico do Distrito.



A Orquestra tem concentrado a sua actividade na apresentação de obras significativas do repertório musical europeu e, também, na divulgação de compositores portugueses dos séculos XVIII, XIX e XX.

A EPMVC procura contribuir para o desenvolvimento cultural do Alto Minho, através da divulgação musical e da formação que tem vindo a promover, possibilitando assim uma verdadeira afirmação deste domínio da Educação e da Arte no Distrito de Viana do Castelo.

Amanhã, no AdE

Ensemble Mediterrain

É já amanhã, a partir das 21.30 horas, que o Auditório de Espinho (AdE) recebe Ensemble Mediterran e um concerto em que intervém um trio invulgar (clarinete, violoncelo e piano) que interpreta três pérolas de três grandes compositores: um trio do jovem Beethoven em confronto com o romantismo russo de Glinka e o romantismo alemão de Brahms.

O Ensemble apresentar-se-á amanhã com um programa muito variado, apresentando "Gassenhauer-Trio", uma obra da juventude do grande Beethoven, que transmite uma alegria e uma frescura que com o passar dos anos abandonaria o compositor.

Na primeira parte do concerto tocaram também o "Trio-Pathétique" de Glinka, composição que tem uma ligação muito especial com a ópera, muito diferente do Trio de Brahms tocado na segunda parte, um "best-seller" do repertório camerístico em geral.

Entretanto, ainda no AdE, mantém-se patente a exposição de fotografia "Altas Luzes" de Rita Carmo, baseado no trabalho desenvolvido no livro com o mesmo título publicado em 2003 pela Assírio & Alvim e que ganhou forma de exposição por todo o país mostrando imagens de Sérgio Godinho, Teresa Salgueiro, Jorge Palma, Nirvana, Prince, PJ Harvey, Iggy Pop, Massive Attack, entre outros.

Grupo étnico grava DVD ao vivo

Semente no Auditório de Espinho

No próximo domingo, pelas 18 horas, o Auditório de Espinho recebe um espectáculo de dança e música que mistura diferentes etnias, protagonizado pelo grupo "Semente", espectáculo esse que será gravado ao vivo em DVD, estando o público espinhense convidado a participar. Sete euros, eis o valor da entrada.

Sandra Soares

O projecto "Os Semente" é uma amálgama de influências de África (costa Oeste, de etnia Mandinga), Cuba e Brasil, entre outros. Uma viagem através de movi-

mentos e formas musicais inspiradas no imaginário da natureza viva e nas tradições ancestrais.

Os ritmos poderosos dos djembés e dununs, as chicotadas vigorosas das congas, as melodias encantadoras do balafon, a folia do samba, aliam-se às coreografias étnico-

contemporâneas, tornando este um espectáculo de forte carácter visual e sensitivo.

Portugal tem ligações históricas e culturais com vários países africanos, orientais e hispanos desde há vários séculos. Os seus costumes e rituais de música e dança estão a cativar cada vez mais a nossa cultura e a influenciar a nossa expressão artística, à semelhança do que tem vindo a acontecer um pouco por todo o mundo ocidental.

O grupo Semente cruza elementos tradicionais e étnicos com referências contemporâneas, tendo como objectivo, através da divulgação da sua música e dança, sensibilizar e envolver o público para os laços ancestrais que ligam o Homem à Terra.

O grupo é composto pelas bailarinas Ana Rute, Eva Azevedo e Teresa Fabião e pelos músicos Luís Lopes, José Ribeiro, Márcio Pinto, "Paulo das Cavernas" e André Tarabba "Pancho".

«Defesa de Espinho» – 3943 – 2007-10-25 (1.ª publicação)



DF DE AVEIRO

SERVIÇO DE FINANÇAS DE ESPINHO

EDITAL/ANÚNCIO

PROCESSO DE EXECUÇÃO FISCAL N.º 0078200501005812 Aps.

ARMANDO CARNEIRO COSTA, Chefe do Serviço de Finanças de Espinho.

Faz saber que, nos termos do n.º 2 do artigo 239.º e n.º 1 do artigo 242.º do Código de Procedimento e Processo Tributário (CPPT), por este Serviço de Finanças serem éditos de 20 (vinte) dias, contados da data da publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos e os sucessores dos credores preferentes, cujos créditos gozem de garantia real sobre os bens penhorados, para, nos termos do n.º 1 do artigo 240.º do CPPT e n.º 1 do artigo 250.º do Código do Processo Civil (CPC), reclamarem os seus créditos no prazo de 15 (quinze) dias, findos que sejam os dos éditos, acrescidos da dilação prevista no n.º 3 do art.º 252-A do Código Processo Civil, no Processo de Execução Fiscal acima identificado,

instaurado por dívidas de IRS, IVA e COIMAS de vários anos no valor de Euros 11.521,35 a que acrescem juros custas, em que é executado Oliveira & Fernandes, Lda., NIPC 500840694 com residência/sede em Rua 18, n.º 584 em Espinho.

Mais faz saber que, nos termos do n.º 1 do artigo 244.º do CPPT, vai realizar-se no dia **14** do mês de **Dezembro de 2007**, pelas **10:30** horas neste Serviço de Finanças sito à Rua 26, n.º 605 – Espinho, a venda por meio de proposta em carta fechada, nos termos do artigo 248.º e seguintes do CPPT, dos bens abaixo designados penhorados ao referido executado no processo supra.

DESIGNAÇÃO DOS BENS PENHORADOS

Verba Única – Direito ao trespasse e arrendamento do r/c e cave, destinado a comércio, sito no ângulo das ruas 21 e 18 com o n.º 584, em Espinho do prédio urbano inscrito na matriz predial da Freguesia de Espinho sob o artigo n.º 2.997, tendo o R/chão a área de 105m2 e o armazém na cave 65m2, de que é proprietário Américo Alves Rodrigues, NIF 146950771, residente na Rua 18, n.º 582-A3 em Espinho e a quem é paga a renda mensal de Euros 728,93 (setecentos e vinte oito euros e noventa e três cêntimos), a que se atribui o valor de Euros 50.000,00 (cinquenta mil euros) Paredes nuas.

O valor base para venda na totalidade, é de **Euros 35.000,00** o correspondente a 70% calculado nos termos do artigo 250.º do CPPT, não sendo consideradas as propostas de valor inferior.

É fiel depositário dos bens penhorados o Sr. José Manuel de Sousa Oliveira, NIF 139845038, residente na Rua 19, n.º 1351 em Espinho, que os mostrará para que possam ser vistos e examinados nas condições referidas no artigo 891.º do Código do Processo Civil (CPC).

A abertura das propostas far-se-á no dia e hora acima referidos, pelo que, as mesmas terão de dar entrada neste Serviço

de Finanças até àquela hora e dia. Os envelopes com as propostas, devem ser fechados, contendo no canto superior esquerdo o n.º do processo a que se referem. Serão apenas aceites as propostas que, para além de indicarem o bem a que se referem e o preço oferecido, estejam assinadas e identifiquem os proponentes mediante junção de fotocópias do bilhete de identidade e do número fiscal de contribuinte ou de pessoa colectiva.

Se no acto da venda, o preço mais elevado for oferecido por mais de um proponente, abrir-se-á logo, se estiverem presentes, licitação entre eles, salvo se declararem que pretendem adquirir o bem em compropriedade. Estando presente só um dos proponentes do maior preço, pode este cobrir a proposta dos outros, se ausentes ou não pretenderem licitar proceder-se-á a sorteio, art.º 253.º do CPPT.

Sobre o valor da transmissão acrescerá, IVA à taxa de 21%.

No acto da venda deverá ser depositado a totalidade do preço oferecido, ou, a quantia mínima de 1/3 devendo a parte restante ser depositada no prazo de 15 dias, nos termos da alínea d) do artigo 256.º do CPPT.

Serviço de Finanças de Espinho, aos 27 dias do mês Setembro do ano de 2007.

O Chefe do Serviço de Finanças,

a) *Armando Carneiro Costa*

O Escrivão,

a) *Alberto Casimiro Milheiro de Oliveira*

«Defesa de Espinho» – 3943 – 2007-10-25 (2.ª publicação)



DF DE AVEIRO

SERVIÇO DE FINANÇAS DE ESPINHO

EDITAL/ANÚNCIO

PROCESSO DE EXECUÇÃO FISCAL N.º 0078199901013459 e Aps.

ARMANDO CARNEIRO COSTA, Chefe do Serviço de Finanças de Espinho.

Faz saber que, nos termos do n.º 2 do artigo 239.º e n.º 1 do artigo 242.º do Código de Procedimento e Processo Tributário (CPPT), por este Serviço de Finanças serem éditos de 20 (vinte) dias, contados da data da publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos e os sucessores dos credores preferentes, cujos créditos gozem de garantia real sobre os bens penhorados, para, nos termos do n.º 1 do artigo 240.º do CPPT e n.º 1 do artigo 250.º do Código do Processo Civil (CPC), reclamarem os seus créditos no prazo de 15 (quinze) dias, findos que sejam os dos éditos, acrescidos da dilação prevista no n.º 3 do art.º 252-A do Código Processo Civil, no Processo de Execução Fiscal acima identificado, instaurado por dívidas de falta de entrega de IVA dos anos de 1998 e 1999, IRS do ano de 2000 e CRSS de 1999, no valor total de Euros 25.225,85 a que acrescem juros custas, em que é executado Alberto Fernando da Rocha Coelho, com residência/sede em Rua Ferreira de Sá, n.º 167 - Silvalde – Espinho.

Mais faz saber que, nos termos do n.º 1 do artigo 244.º do CPPT, vai realizar-se no dia **17** do mês de **Dezembro de 2007**, pelas **10:30** horas neste Serviço de Finanças sito à Rua 26, n.º 605 – Espinho, a venda por meio de proposta em carta fechada, nos termos do artigo 248.º e seguintes do CPPT, dos bens abaixo designados penhorados ao referido executado no processo supra.

DESIGNAÇÃO DOS BENS PENHORADOS

Verba n.º 1 – Um móvel de sala de estar, alto, tipo estante de madeira de mogno envernizado com aproximadamente 3m de comprimento por 2m de altura, em bom estado de conservação, a que se atribui o valor

presumível de Euros 750,00 (setecentos e cinquenta euros);

Verba n.º 2 – Um sofá para 3 pessoas e um maple individual em tecido verde aos quadrados com pequenos embutidos de madeira nos lados e costas, na frente de apoio dos braços e na frente debaixo dos acentos, em bom estado de conservação a que se atribui o valor de Euros 250,00 (duzentos e cinquenta euros);

Verba n.º 3 – Uma mesa pequena redonda com mais ou menos 60 cm de diâmetro em madeira de mogno e tampo no meio em moca, em bom estado de conservação, a que se atribui o valor de Euros 100,00 (cem euros);

Verba n.º 4 – Um televisor marca SELECO – digital, stereo – nican, 69 cm de ecrã, caixa em fibra preta, em bom estado de conservação, a que se atribui o valor de Euros 350,00 (trezentos e cinquenta euros);

Verba n.º 5 – Um vídeo marca SELECO – videorecor – SV.740.S (SHOWVIEU), em bom estado de conservação a que se atribui o valor de Euros 100,00 (cem euros);

Verba n.º 6 – Uma mobília de sala de jantar, em bom estado de conservação a que se atribui o valor de Euros 1.300,00 (mil e trezentos euros) composta por:

6 Cadeiras de madeira em mogno;

1 Mesa elástica de forma oval, com aproximadamente 2m de comprimento por 90cm de largura, em madeira de mogno envernizada;

1 Vitrine com frente oval, de madeira de cerejeira, envernizada, com base em madeira com portas e alçado superior em madeira e vidro lapidado tendo 3 prateleiras em vidro e fundo em base em espelho;

1 Móvel estante aberto na frente e lados, na parte superior, e parte inferior tapada com 2 portas na frente, todo em madeira de castanho, envernizado tipo cera;

Verba n.º 7 – Uma máquina de lavar roupa de marca EDESA – ECO PRINCESS, pintada de branco, em bom estado de conservação a que se atribui o valor de Euros 300,00 (trezentos euros);

Verba n.º 8 – Uma máquina de secar roupa PHILCO – softline, pintada de branco, 60 cm x 60 cm x 85 cm, a que se atribui o valor de Euros 250,00 (duzentos e cinquenta euros);

Verba n.º 9 – Uma arca frigorífica de marca PRINCESS, pintada de branco, 1.10 m x 0,60 m x 0,85 m, em bom estado de conservação a que se atribui o valor de Euros 150,00 (cento e cinquenta euros);

Verba n.º 10 – Mobília de quarto de casal, sem cama, de madeira de mogno, em bom estado de conservação a que se atribui o valor de Euros 1.800,00 (mil e oitocentos euros) composta por:

Duas mesas-de-cabeceira com 4 gavetas em toda a altura e comprimento, tendo o tampo em moca de cor beije;

Uma cómoda com espelho de fundo por cima do tampo de moca beije, com 3 gavetas em todo o comprimento a partir de baixo e 2 gavetas pequenas, cada em metade do comprimento a partir do tampo para baixo;

Um guarda-vestidos com aproximadamente 1,90m x 2mx0,60m, com quatro portas, sendo as duas do meio na parte superior com espelho e tendo 4 gavetas por baixo de cada uma das 4 portas;

Verba n.º 11 – Mobília de quarto de casal, de madeira de castanho, em bom estado de conservação, a que se atribui o valor de Euros 800,00 (oitocentos euros) composta por:

Duas mesas-de-cabeceira com 3 gavetas de alto a baixo e tampo de moca beije com aproximadamente 45cmx40cmx60cm;

Uma cómoda com aproximadamente 1mx0,47x0,82, com 4 gavetas em todo o comprimento, com tampo de moca e tendo por cima deste, em frente espelho;

Um roupeiro todo em madeira, com aproximadamente 1,80x1,70x0,64, com 3 portas por baixo de cada uma das portas sua gaveta;

Um roupeiro todo em madeira com aproximadamente 1,80x1,70x0,64 com 3 portas e por baixo de cada uma das portas sua gaveta.

Verba n.º 12 – Mobília de quarto de solteiro, sem cama, em madeira de castanho, em bom estado de conservação, a que se atribui o valor de Euros 1.000,00 (mil euros) composta por:

Uma mesa-de-cabeceira com 4 gavetas em todo o comprimento com aproximadamente 50cmx34cmx60cm, e tampo de moca;

Um roupeiro com aproximadamente 1,80mx1,15mx0,60m, com 2 portas e por baixo destas duas gavetas;

Uma cómoda com aproximadamente 1,00mx0,50mx0,85m, com 4 gavetas em todo o comprimento, com tampo de moca e por cima deste e em frente do espelho;

Uma estante com escrivaninha composta por 4 gavetas laterais na parte inferior ao lado da abertura para cadeira e no alçado superior com 2 prateleiras, com aproximadamente 1,90mx1,20mx0,60m (em baixo) e 0,40m (em cima);

Uma cadeira em madeira e acento forrado com tecido azul.

O valor base para venda na totalidade, é de **Euros 5.005,00** o correspondente a 70% calculado nos termos do artigo 250.º do CPPT, não sendo consideradas as propostas de valor inferior.

É fiel depositário dos bens penhorados o Sr. Alberto Fernando da Rocha Coelho, NIF 146971566, residente na Rua Ferreira de Sá, n.º 167 - Silvalde - Espinho, que os mostrará para que possam ser vistos e examinados nas condições referidas no artigo 891.º do Código do Processo Civil (CPC).

A abertura das propostas far-se-á no dia e hora acima referidos, pelo que, as mesmas terão de dar entrada neste Serviço de Finanças até àquela hora e dia. Os envelopes com as propostas, devem ser fechados, contendo no canto superior esquerdo o n.º do processo a que se referem. Serão apenas aceites as propostas que, para além de indicarem o bem a que se referem e o preço oferecido, estejam assinadas e identifiquem os proponentes mediante junção de fotocópias do bilhete de identidade e do número fiscal de contribuinte ou de pessoa colectiva.

Se no acto da venda, o preço mais elevado for oferecido por mais de um proponente, abrir-se-á logo, se estiverem presentes, licitação entre eles, salvo se declararem que pretendem adquirir o bem em compropriedade. Estando presente só um dos proponentes do maior preço, pode este cobrir a proposta dos outros, se ausentes ou não pretenderem licitar proceder-se-á a sorteio, art.º 253.º do CPPT. Sobre o valor da transmissão acrescerá, IVA à taxa de 21%.

No acto da venda deverá ser depositado a totalidade do preço oferecido, ou, a quantia mínima de 1/3 devendo a parte restante ser depositada no prazo de 15 dias, nos termos da alínea d) do artigo 256.º do CPPT.

Serviço de Finanças de Espinho, aos 10 dias do mês Outubro do ano de 2007.

O Chefe do Serviço de Finanças,

a) *Armando Carneiro Costa*

O Escrivão,

a) *José Manuel Martins Rodrigues*

Concurso de vídeo por telemóvel para 2008

Foto JORGE CUNHA



"Imagens da leitura" premiadas

Sandra Soares

O concurso de fotografia "As imagens da Leitura", promovido pela Biblioteca Municipal de Espinho em parceria com a Escola Secundária Dr. Manuel Gomes de Almeida, teve como vencedor na edição de 2007 João Pedro da Silva Santos. Para o ano o concurso abandona a fotografia dedicando-se ao vídeo por telemóvel.

Foi na passada segunda-feira que o júri reuniu e deliberou atribuir o primeiro prémio a "Pensamento Verde" de João Pedro da Silva Santos, o segundo prémio foi para "Escalando até ao Saber" de Liliana Filipa Cruz da Silva e o terceiro lugar foi atribuído a "Ler Não Tem Idade" da autoria de Hugo Torres.

Esta é uma iniciativa que tem como objectivo estimular e incentivar a sensibilidade artística dos concorrentes, reflectir sobre a leitura, os espaços a ela dedicados ou as várias formas e suportes de ler, tendo por temas a leitura formal e informal, ambientes de leitura, o livro enquanto objecto de culto, novas formas de leitura, entre outros.

Este é não é o primeiro ano em que se realiza este concurso, mas é o último uma vez que na próxima edição a iniciativa será realizada em moldes diferentes.

Com o objectivo de obter a maior participação por parte de todos e uma vez que a fotografia nem sempre é um meio acessível para todos, no próximo ano o concurso, embora tendo temas semelhantes, irá ser constituído por vídeos obtidos através do telemóvel.

O "Imagens da Leitura I – Ler em Espinho 2008" será então um concurso de vídeos por telemóvel para divulgação no Youtube, como forma de promover a interligação dos seus leitores/clientes na dinâmica da Rede de Bibliotecas de Espinho (RBE).

Este concurso é aberto a todos os interessados que desejem concorrer, quer individualmente, quer em equipas, desde que sejam portadores do cartão único da RBE. Para isso haverá dois escalões: até aos 17 anos e a partir dos 18 anos.

Mas mais informações serão posteriormente divulgadas, na altura da abertura deste novo concurso.



"Paixões de Outrora" de Blandina Trindade

Fotos JORGE CUNHA

Amor de outros tempos em livro



"Paixões de Outrora" é o título de um livro que fala de um amor do século passado, Blandina Trindade o nome da autora que afinal não é, já que quem escreveu os livros já faleceu e quem agora os publica é uma familiar sua – Judite Almeida.

É ela quem explica que quem escreveu as palavras agora publicadas foi a sua tia, Júlia Leonor Correia Baptista que nasceu em Lisboa, mas cedo veio viver para o Porto onde permaneceu até morrer, com apenas vinte e cinco anos, vítima de tuberculose. Uma vida curta e sofrida, passada num ambiente muito austero, mas enriquecida com uma grande paixão, platónica, da qual nasceram os poemas publicados.

O pseudónimo de Blandina Trindade, é uma homenagem de Leonor Baptista à sua avó, mãe de Leonor, de seu nome Blandina, e ao seu tio-padrinho, de apelido Trindade, que também morreu tragicamente, suicidando-se.

O livro é publicado pela Editora Papiro para quem é ponto de honra "editar e distribuir obras de autor" e que assim conseguiu concretizar o sonho de Leonor Baptista num livro apresentado no passado sábado, na Biblioteca Municipal de Espinho, numa cerimónia em que foram lidos alguns dos poemas que fazem parte desta obra.

Sandra Soares

Boa adesão à campanha do TPE

Público deita "Mãos à Obra!"

Fotos JORGE CUNHA



O arranque da iniciativa do Teatro Popular de Espinho (TPE) que tem por objectivo a angariação de fundos para efectuar obras de beneficiação e conservação do espaço situado na rua 16 que lhe serve de casa e palco há vários anos foi um sucesso a atentar pelo número de pessoas que aderiram e encheram o auditório.

O primeiro espectáculo do "Mãos à obra"

reuniu em palco amigos e membros do Teatro Popular de Espinho que fizeram questão de se misturar com o público, uma mistura que só poderia dar bons frutos como foram os momentos de diversão e convívio vivido naquela noite.

Sandra Soares

Trabalhador ligeiramente ferido

Tecto da sede do Sp. Espinho caiu!



Manuel Proença

O acidente aconteceu na quinta-feira a meio da manhã e, felizmente, ninguém se encontrava na sala das assembleias do Sporting Clube de Espinho! Quando o senhorio do prédio mandou proceder a uma vistoria das infra-estruturas (telhado) do edifício da sede do Sporting Clube de Espinho e ao retirar uma telha, um barrote terá caído e terá perfurado o tecto da sala de assembleias dos 'tigres', caindo o trabalhador que procedia à referida vistoria. Mas foi mais o susto e o aparato do que as consequências físicas para o homem, uma vez que terá sentido, apenas, uma dor no pé.

A vítima foi transportada por uma ambulância dos Bombeiros Voluntários da Aguda para o hospital, onde lhe foram feitos os respectivos exames médicos.

Este acidente ocorreu numa altura em que o senhorio que arrendou o prédio ao Sporting Clube de Espinho mandou proceder a uma vistoria, em consequência da imensa correspondência que já lhe havia sido enviada pela Direcção do clube. Os 'tigres', segundo o presidente Rodrigo dos Santos, como arrendatários, já



havam "remetido imensas cartas, registadas, a advertir o senhorio para a necessidade de se proceder a obras de conservação".

Por isso, o presidente do Sporting Clube de Espinho rejeita "quaisquer responsabilidades" não deixando de "lamentar o sucedido".

Segundo Rodrigo dos Santos e "sem querer

entrar no campo de especulações", poderia ter sido um "acidente grave se a sala estivesse cheia de pessoas".

Os 'tigres' aguardam, entretanto, que se procedam às respectivas obras de conservação para só depois disso poderem utilizar, novamente, aquele espaço.



Vitória dos 'tigres' em Lourosa

Mais um bis de Moreira

Esta vez tudo foi bem diferente – a postura e a determinação dos 'tigres' foi mais assertiva e direccionada num só sentido: o da baliza. As alterações implementadas por Amândio Barreiras deram os seus frutos e os espinhenses, entraram de rompante e com a vontade de deixar por terra o Lourosa, num emocionante encontro, próprio de um 'derby' regional.

E, novamente, a estrela espinhense, de nome Moreira, voltou a ser determinante para que a sua equipa trouxesse uma vitória e os consequentes três pontos. O avançado, baixo mas muito rápido e tremendamente eficaz, marcou dois golos – um no início da partida e o

outro no fim do primeiro tempo –, o que contribuiu, certamente, para a tranquilidade que os espinhenses levaram para o tempo complementar.

Num jogo de muitas emoções e de muitos cartões (amarelos e dois vermelhos), o árbitro não esteve nada bem ao assinalar a grande penalidade contra a equipa do Sporting de Espinho, por suposta falta dentro da área de Hélder Vasco a um adversário. E depois, quem esteve mal foi o ex-'tigre' Cristiano que entrou com tudo quanto tinha sobre Flávio Casal, deixando o brasileiro do Sporting de Espinho lesionado, com uma ferida numa das pernas e que teve de ser suturada pela equipa médica do Sporting Clube de Espinho. Aqui, o árbitro português esteve bem ao mostrar o cartão vermelho ao defesa do Lourosa.

**Lourosa, 1
Sp. Espinho, 2**

Jogo no Estádio do Lusitânia Futebol Clube Lourosa, em Lourosa.

Árbitro: Pedro Barbosa (Porto).

Lusitânia Futebol Clube Lourosa – David; Materazi, Carlos Filipe, Hélder e Cristiano; Marco

Filipe, Pisco e Filipe Cardoso; Hélder Garcia, André e José Américo.

Substituições: Pisco por Cândido (ao intervalo), Filipe Cardoso por Hélder Calvino (ao intervalo) e José Américo por Diogo (75).

Não utilizados: Rui Dias, Hélder Campos, Carlos Sousa e Gil.

Treinador: Pedro Martins.

Sporting Clube de Espinho – Marcelo Galvão; Bruno Lucas, Pedro Dimas, Hélder Vasco e Amorim; Valença, Nuno Coelho e Pedro Mendes; Joares, Nuno Silva e Moreira.

Substituições: Nuno Silva por Milton (68), Pedro Mendes por Fábio 'Espinho' (77) e Joares por Flávio Casal (85).

Não utilizados: Rui Pedro, Rui Gomes, Tavares e Leandro Rodrigues.

Treinador: Amândio Barreiras.

Ao intervalo: 0-2.

Disciplina: cartão amarelo a Valença (10), Marcelo Galvão (21), Filipe Cardoso (30), Hélder Calvino (55), Milton (86), Hélder Vasco (90+2). Cartão vermelho a Carlos Filipe (53) e Cristiano (90+3).

Marcadores: 0-1, por Moreira (5); 0-2, por Moreira (41); 1-2, por Cândido (90+2, de grande penalidade).

Futebol jovem do Sp. Espinho Goleadas

No sábado, destaque para as vitórias das escolas A e B do futebol do Sporting de Espinho e para o triunfo "gordo" dos infantis-A. Enquanto isso, os infantis-B perderam em Fiães.

No domingo, as duas equipas de iniciados do Sporting de Espinho marcaram 16 golos (em dois jogos). A equipa de juvenis-A cumpriu a primeira de duas folgas consecutivas no Campeonato Nacional.

Escolas-B: Fiães-Espinho, 0-6.

Escolas-A: Espinho-Relâmpago, 5-3.

Infantis-B: Fiães-Espinho, 3-2.

Infantis-A: Relâmpago-Espinho, 1-9.

Iniciados-B: Espinho-Lourosa, 8-1.

Iniciados-A: Espinho-Paços de Brandão, 8-0.

Juvenis-B: Vilamaiorense-Espinho, 1-3.

Sábado: iniciados-B/Silvalde-Espinho, 9h00; Infantis-A/Espinho-Vilamaiorense, 9h00; infantis-B/Espinho-Arouca, 10h30; escolas-B/Espinho-Paços de Brandão, 11h45; escolas-A/Paivense-Espinho, 14h00.

Domingo: iniciados-A/Arrifanense-Espinho, 11h00; juvenis-B/Espinho-Relâmpago, 10h30.

As equipas de juniores e a de juvenis-A, que militam nos respectivos campeonatos nacionais, estão de folga no próximo fim-de-semana.

II Divisão - Série B

Resultados

Leça-Esmoriz	2-0
Oliveirense-Vila Meã	1-0
Avanca-Ribeira Brava	0-2
Fiães-Caniçal	1-2
Pontassolense-Marítimo "B"	1-1
Lourosa-Sp. Espinho	1-2
Folgo: Infesta	

Classificação

	P	J	V	E	D	F-C
Caniçal	16	7	5	1	1	14-7
Sp. Espinho	16	8	4	4	0	15-10
Oliveirense	15	7	4	3	0	11-5
Ribeira Brava	14	7	4	2	1	9-4
Marítimo B	12	8	3	3	2	12-9
Esmoriz	10	7	3	1	3	10-6
Vila Meã	8	7	2	2	3	10-11
Infesta	8	7	2	2	3	7-9
Leça	7	7	2	1	4	8-12
Fiães	7	8	2	1	5	5-10
Avanca	6	7	1	3	3	8-10
Pontassolense	6	8	1	3	4	5-11
Lourosa	5	8	1	2	5	5-15

Próxima jornada

Leça-Oliveirense
Vila Meã-Avanca
Ribeira Brava-Infesta
Caniçal-Pontassolense
Marítimo "B"-Lourosa
Esmoriz-Sp. Espinho
Folga: Fiães

TOTOBOLA

Concurso Extra dos Órgãos de Informação n.º 43/2007 de 30/10 e 01/11/2007. Prognóstico "Defesa de Espinho", Redacção Desportiva:

1. Setúbal-Benfica	2
2. Fátima-Sporting	2
3. U. Leiria-Penafiel	1
4. Beira Mar-Portimonense	1
5. At. Madrid-Sevilha	1
6. Villarreal-Levante	1
7. Valladolid-Barcelona	2
8. Corunha-Maiorca	1
9. Roma-Lázio	1
10. Sampdoria-Ac. Milan	X
11. Palermo-Parma	X
12. Inter-Génova	1
13. Fiorentina-Nápoles	1

Futebol popular Emocionante!



A Juventude dos Outeiros teve uma entrada brilhante no jogo

Fotos VÍTOR LANCHA

Tudo parecia estar definitivamente resolvido nos minutos iniciais do encontro Juventude dos Outeiros com o Cantinho da Rambóia, no sábado à tarde, no campo sintético de Silvalde. A Juventude dos Outeiros entrou de rompante no jogo, surpreendendo, assim, a equipa do Cantinho, com dois golos de João Gomes nos cinco primeiros minutos – por mérito do avançado da Juventude mas também por demérito da defensiva do Cantinho. E só no segundo tempo é que a equipa liderada por Vítor Gomes foi capaz de dar a volta ao resultado e de arrecadar os três pontos! Mas foi emocionante este encontro da I Divisão do Campeonato de Futebol Popular do Concelho de Espinho.

Nos restantes encontros salienta-se a vitória (goleada) dos Águias de Paramos aos Águias de Anta.



A equipa do Cantinho da Rambóia conseguiu dar a volta ao resultado na segunda parte



I Divisão

Águias Paramos-Águias Anta	5-0
Juv. Outeiros-Cantinho Rambóia	2-3
Quinta Paramos-Leões Bairristas	1-2
Magos Anta-Império Anta	4-2
AD Guetim-Ass. Esmojães	1-1

Classificação

	J	V	E	D	F-C	P
Magos Anta	2	2	0	0	8-4	6
Leões Bairristas	2	2	0	0	6-3	6
Ass. Esmojães	2	1	1	0	4-3	4
Cantinho Rambóia	2	1	1	0	4-3	4
Águias Paramos	2	1	0	1	7-3	3
Águias Anta	2	1	0	1	2-6	3
Quinta Paramos	2	0	1	1	2-3	1
AD Guetim	2	0	1	1	3-5	1
Juv. Outeiros	2	0	0	2	3-5	0
Império Anta	2	0	0	2	4-8	0

Próxima jornada (3 e 4 de Novembro)

Quinta Paramos-Império
Águias Anta-AD Guetim
Leões Bairristas-Juv. Outeiros
Cantinho Rambóia-Águias Paramos
Assoc. Esmojães-Magos Anta

II Divisão

Novasemente-Bairro P. Anta	1-2
Est. Vermelhas-Desp. P. Anta	1-0
Est. P. Anta-Lomba Paramos	1-0
Cruzeiro Silvalde-G D Outeiros	1-0
Morgados Paramos-Rio Largo	2-2



Classificação

	J	V	E	D	F-C	P
Bairro. P. Anta	2	2	0	0	5-1	6
Est. Vermelhas	2	2	0	0	2-0	6
Novasemente	2	1	0	1	2-2	3
Cruzeiro Silvalde	2	1	0	1	1-1	3
Est. P. Anta	2	1	0	1	1-1	3
Morgados	2	0	2	0	3-3	2
Rio Largo	2	0	2	0	3-3	2

Desp. P. Anta	2	0	1	1	1-2	1
Lomba Paramos	2	0	1	1	1-2	1
GD Outeiros	2	0	0	2	0-4	0

Próxima jornada (3 e 4 de Novembro)

Novasemente-Cruzeiro Silvalde
Bairro P. Anta-Lomba Paramos
Desp. P. Anta-Morgados Paramos

Rio Largo-Est. P. Anta
Est. Vermelhas-GD Outeiros

III Divisão

Os Canários-Juv. Estrada	1-1
Aldeia Nova-Corredoura	0-2
GD Ronda-Est. Divisão	0-0
GD Idanha-Desp. Regresso	2-1
Folga o Corga Silvalde	

Classificação

	J	V	E	D	F-C	P
GD Idanha	2	2	0	0	6-3	6
G. D. Ronda	2	1	1	0	6-0	4
Corredoura	2	1	0	1	3-2	3
Desp. Regresso	2	1	0	1	3-3	3
Est. Divisão	2	0	2	0	1-1	2
Corga Silvalde	1	0	1	0	1-1	1
Juv. Estrada	2	0	1	1	2-4	1
Os Canários	2	0	1	1	1-7	1
Aldeia Nova	1	0	0	1	0-2	0

Próxima jornada (3 e 4 de Novembro)

Desp. Regresso-Os Canários
Juv. Estrada-Est. Divisão
Corredoura-GD Idanha
Corga Silvalde-Aldeia Nova
Folga o GD Ronda

Manuel Proença

II Divisão

Série A

Resultados

Lixa-Merelinense	2-0
Chaves-Ribeirão	2-0
Tirsense-Moreirense	0-0
Portosantense-Maria da Fonte	4-0
Fafe-Valdevez	1-1
Machico-Lousada	1-0
U. Madeira-Camacha	0-0

Classificação

	P	J	V	E	D	F-C
Chaves	17	8	5	2	1	12-4
Tirsense	17	8	5	2	1	12-7
U. Madeira	16	8	5	1	2	17-7
Lousada	15	8	4	3	1	9-1
Valdevez	13	8	4	1	3	13-6
Maria da Fonte	13	8	4	1	3	12-15
Portosantense	12	8	3	3	2	12-6
Camacha	11	8	3	2	3	13-8
Moreirense	11	8	3	2	3	7-7
Ribeirão	10	8	3	1	4	10-14
Machico	8	8	2	2	4	5-10
Merelinense	5	8	1	2	5	6-13
Fafe	5	8	1	2	5	5-12
Lixa	3	8	1	0	7	3-26

Próxima jornada

Lixa-Chaves
Ribeirão-Tirsense
Moreirense-Portosantense
Maria da Fonte-Fafe
Valdevez-Machico
Lousada-U. Madeira
Merelinense-Camacha

Série C

Resultados

Sátão-Torreense	5-1
Caldas-Oliv. Bairro	1-2
Pampilhosa-Rio Maior	3-0
Tourizense-Nelas	4-1
Anadia-Elétrico	1-1
Benf. Castelo Branco-Sp. Covilhã	0-3
Abrantes-Penalva do Castelo	2-0

Classificação

	P	J	V	E	D	F-C
Sp. Covilhã	16	8	4	4	0	17-4
Oliv. Bairro	16	8	5	1	2	12-8
Penalva Castelo	14	8	4	2	2	15-10
Abrantes	13	8	3	4	1	10-6
Nelas	13	8	4	1	3	13-12
Torreense	12	8	4	0	4	10-13
Elétrico	10	8	2	4	2	8-10
Benf. Cast. Branco	9	8	2	3	3	6-10
Caldas	9	8	2	3	3	8-9
Pampilhosa	9	8	2	3	3	8-11
Tourizense	9	8	2	3	3	11-10
Sátão	9	8	2	3	3	11-10
Anadia	6	8	1	3	4	6-14
Rio Maior	5	8	1	2	5	4-12

Próxima jornada

Sátão-Caldas
Oliv. Bairro-Pampilhosa
Rio Maior-Tourizense
Nelas-Anadia
Elétrico-Benf. Castelo Branco
Sp. Covilhã-Abrantes
Torreense-Penalva do Castelo

TOTOBOLA

Concurso dos Órgãos de Informação n.º 43/
2007 de 28/10/2007. Prognóstico "Defesa de
Espinho", Redacção Desportiva:

1. Benfica-Marítimo	1
2. Setúbal-P. Ferreira	X
3. Belenenses-Académica	X
4. E. Amadora-Boavista	1
5. Estoril-Santa Clara	2
6. Trofense-Beira Mar	X
7. Varzim-Olhanense	1
8. Rio Ave-Penafiel	1
9. Feirense-Freamunde	1
10. Liverpool-Arsenal	X
11. Chelsea-Manchester C.	1
12. Ac. Milan-Roma	1
13. Sevilla-Valência	X



No Campeonato da Associação de Futebol de Aveiro

Estreia auspiciosa dos "Baixinhos" com três vitórias

A parceria Associação Desportiva da Freguesia de Anta/Os Baixinhos iniciou no sábado (da melhor maneira) os campeonatos de Escolas (A, B e C) da Associação de Futebol de Aveiro – os 'Baixinhos' registaram três vitórias.

A equipa de Escolas A (nascidos em 1997) recebeu e bateu a turma do CCRS Martinho de Castelo de Paiva por 3-0 alinhando da seguinte maneira.

Também a equipa de Escolas B (nascidos em

1998) recebeu e bateu a sempre difícil equipa do Clube de Futebol União de Lamas por 5-2, num jogo muito disputado e com um vencedor justíssimo.

Por fim, a equipa de Escolas C (nascidos em 1999) deslocou-se a Santa Maria de Lamas para defrontar a equipa local o Clube de Futebol União de Lamas, a qual venceu de forma categórica, por 4-0 numa demonstrando, assim, a enorme qualidade do conjunto.

Eis as constituições das equipas espinhenses:

Escolas A (nascidos em 1997) da ADF Anta/Os Baixinhos – João Ramos, Daniel Reis, David Marques, Samuel, Marinheiro, Filipe Daniel e Leandro Rocha.

Jogaram ainda: Rui Alves, Joel Pinheiro, Diego e Bruno Silva.

Marcadores. Rui Alves, Leandro Rocha e Samuel.

Escolas B (nascidos em 1998) da ADF Anta/Os Baixinhos – Ivo, Nuno Rio, João Furtado, João Lopes, João Gonçalves, Gu, e Filipe Simão.

Jogaram ainda: Dário, Miranda, Dudu, Cláudio, e André Gonçalves.

Escolas C (nascidos em 1999) da ADF Anta/Os Baixinhos – Samuel Pinto, André Vieira, Samuel Rocha, Paulo Cruz, André Graça, Jorge Alexandre e Miguel Castro.

Jogaram ainda: Jonhy, Hugo Fardilha, André Dias, Rodolfo e Quim.

Marcadores: Jorge Alexandre (2 golos), Miguel Pereira e Hugo Fardilha.

Atletismo do Rio Largo no Castelo da Feira

Reforços Alan e Sara Couto já dão nas vistas

Os novos reforços do atletismo do Rio Largo conseguiram boas prestações na Prova do Castelo.

E foi em Santa Maria da Feira, que se registou o arranque da nova época competitiva para os atletas do Rio Largo, "a qual teve um balanço positivo, mesmo não sendo atingidos os resultados mais esperados."

Eis as classificações dos atletas do Rio Largo:

Benjamins femininos – 19.ª Beatriz Silva, 5.15.

Benjamins masculinos – 14.º João Silva, 4.34.

Infantis femininos – 35.ª Ana Silva, 6.02.

Iniciados femininos – 21.ª Ana Pinho, 10.59.

Iniciados masculinos – 27.º Rafael Ribeiro, 10.17.

Juvenis femininos – 8.ª Sara Couto, 15.48.

Juvenis masculinos – (5.ª equipa) 25.º Rui Oliveira, 14.09; 28.º Pedro Ju, 14.90; 35.º Fábio Silva, 14.11; 36.º Romeu Gomes, 14.11; 37.º Vítor Pereira, 15.10; 42.º Pedro Sousa; 48.º Tiago Moreira.

Seniores masculinos e femininos – Judite Martins, Alan Couto, António Caneca, António Rachão, Manuel Amorim, Hélder Rocha, José Augusto, Falcão Fernandes, Nelson Pais, Guilherme Ngola e Manuel Silva.

Registo de 3h15m
no Porto

José Sá – primeiro maratonista do Rio Largo

José Sá, director e atleta do Rio Largo, terminou a Meia Maratona do Porto em 3 horas e 15 minutos.

"Pela primeira vez um atleta do Rio Largo conseguiu começar e acabar uma maratona, prova já por si muito difícil e disputada com muito calor."

Juniors – Nacional A – Zona Norte

Resultados

FC Porto-Vianense	7-0
Gil Vicente-Freamunde	2-0
Sp. Espinho-Boavista	1-0
Merelinense-Rio Ave	0-2
Varzim-V. Guimarães	1-1
Leixões-Candal	3-0
Naval-Académica	0-1
Sp. Braga-Vizela	1-0
Folgou: Penafiel	

Classificação

	P	J	V	E	D	F-C
FC Porto	23	9	7	2	0	26-4
Sp. Braga	23	10	7	2	1	18-7
Boavista	20	10	6	2	2	22-9
Leixões	20	10	6	2	2	26-6
V. Guimarães	16	9	5	1	3	9-8
Rio Ave	15	9	5	0	4	7-8
Naval	14	10	4	2	4	12-17
Candal	14	9	4	2	3	18-11
Académica	13	9	4	1	4	21-17
Vizela	13	9	4	1	4	11-12
Varzim	12	9	4	0	5	7-18
Merelinense	12	9	4	0	5	13-21
Gil Vicente	10	9	3	1	5	12-16
Sp. Espinho	8	9	2	2	5	12-19
Freamunde	7	10	2	1	7	10-23
Penafiel	5	10	1	2	7	8-20
Vianense	3	10	0	3	7	5-21

Próxima jornada

Freamunde-FC Porto

Boavista-Gil Vicente

Rio Ave-Sp. Espinho

V. Guimarães-Merelinense

Candal-Varzim

Académica-Leixões

Vizela-Naval

Penafiel-Sp. Braga

Folga: Vianense

Nacional de juniores

'Tigres' vencem Boavista

A equipa de juniores do Sporting Clube de Espinho conquistou mais três pontos para o Campeonato Nacional de futebol da I Divisão, Zona Norte, ao bater no Estádio Comendador Manuel de Oliveira Violas, o Boavista, por 1-0.

Com um golo apontado por Pedro e na sequência de uma belíssima jogada de Pedrinho (que entrara aos 64 minutos para substituir Paulo Pinto), os 'tigres' passaram para a frente do marcador a apenas 10 minutos do fim da partida. Os espinhenses souberam guardar a vantagem que alcançaram e, garantiram, assim, três pontos diante um dos mais difíceis adversários. Aliás, o resultado acaba por ser o justo prémio para a equipa que soube manter uma estratégia bem engendrada em campo e para aquela que melhor soube defender-se.

Sp. Espinho, 1 – Boavista, 0

Jogo no Estádio Comendador Manuel de Oliveira Violas. Árbitro: Renato Mendes (Braga).

Sporting Clube de Espinho – Rafael; Guedes, Paulinho, Hélder e Fábio Teixeira; Pedro Borges, Joel e Paulo Pinto (Pedrinho, 64); Oliveira, Edgar (Pedrosa, 85) e Hugo (Pedro, 57).

Treinador: José Amadeu.

Boavista Futebol Clube – Bruno Moreira; Ivo Pinto (Bessa, 73), Diogo Leite, João Reis e Raul; Rainho, Benvindo e Jaime (Grazina, 65); Hugo, Pedro Moreira e D'Jibril (Valter Moniz, ao intervalo).

Treinador: Moinhos.

Ao intervalo: 0-0.

Disciplina: cartão amarelo a Fábio Teixeira (28), João Reis (30) e Pedrinho (88).

Marcador: 1-0, por Pedro (80).

Manuel Proença

Em Paramos para a apresentação das escolas



Sporting (Alfena) falta a jogo com Geração Benfica

No Campeonato Distrital de futebol de iniciados B

Conselho Desportivo/ /Sp. de Silvalde dá pontapé de saída

A Associação Desportiva da Freguesia da Vila de Silvalde/ Sporting Clube de Silvalde perdeu (3-0) o seu encontro de estreia no Campeonato Distrital de Iniciados B da Associação de Futebol de Aveiro. Os silvaldenses, apesar do resultado negativo, deixaram mostrar de um excelente desempenho e que, embora perseguido, naturalmente pela inexperiência, deu boas indicações de que o trabalho que está a ser feito pelas entidades envolvidas (Conselho Desportivo da Vila de Silvalde e Sporting Clube de Silvalde) e pelos seus técnicos é de grande qualidade.

E, por tudo isto, talvez o resultado (negativo) até seja o menos importante já que os jovens jogadores, num futuro, poderão colher de todo o trabalho os seus frutos.

Este encontro marcou, por outro lado, mais uma etapa no pioneiro trabalho iniciado pelo Conselho Desportivo e Junta de Freguesia da Vila de Silvalde para o futebol jovem e no âmbito da política de apoio aos jovens desportistas silvaldenses.

Tudo estava preparado e a postos para receber a Academia do Sporting de Alfena para a apresentação oficial da Nova Geração Benfica, no campo sintético de Paramos, no sábado de manhã. Os benfiquistas compareceram em peso e com o entusiasmo próprio de quem quer mostrar o brilho de um novo projecto.

Mas o imprevisto surgiu. O Sporting acabou por não comparecer, justificando que não dispunha de transporte para os jogadores se deslocarem a Paramos. Os responsáveis da Academia do Sporting de Alfena justificaram-no ao responsável pela Nova Geração do Benfica de Paramos, apenas no próprio dia, às 9 horas.

Este imprevisto gerou a consternação de todos: desde os responsáveis pela escola de futebol, passando pelos pais, pelos jogadores e pelos autarcas de Paramos, de corpo e alma envolvidos neste novo projecto.

Situação lamentável que quase abalou tudo e todos!

Manuel Proença

Em veteranos Luso Venezuelano goleia Tricofaites

A equipa de veteranos do Centro Social Luso Venezuelano venceu o Grupo Desportivo Tricofaites por 4-1, num encontro onde Henrique Vieira bisou.

A equipa do Luso Venezuelano entrou muito bem no jogo, acabando por chegar ao golo ainda antes do intervalo, por Henrique Vieira.

Na segunda parte, o jogo começou com o golo do empate do Tricofaites (equipa de Santarém), num dos vários contra-ataques que realizaram durante o encontro.

No entanto, o Centro Luso Venezuelano respondeu de seguida com o segundo golo, apontado por Carlos Pinhal – mais um dos vários jogadores que abandonaram o futebol popular para representar a equipa do Luso Venezuelano.

Já na recta final da partida, o Luso Venezuelano ainda teve tempo para apontar mais dois tentos, com Henrique Vieira a bisar e José Carlos a fechar a contagem.

Vitória justa do Luso Venezuelano já que os ribatejanos foram uma equipa sem confiança. Boa arbitragem.

L. Venezuelano, 4 – Tricofaites, 1

Jogo no campo da Idanha, em Anta.

Árbitro: Américo Santos.

Centro Social Luso Venezuelano – Manuel Granja; Costa, Américo Martins, Manuel Guedes e Pardal; Tono Pepe, Domingos Faria e Pinto; Henrique Vieira, José Carlos e Peixinho.

Jogaram ainda: Carlos Moreira, Leal, Manuel Fernandes, Carlos Pinhal, Décio e Tozé Carvalho.

Treinador: António Silva.

Grupo desportivo Tricofaites – Mourinha; Adérito, Paulo Matos, Jerónimo e Adriano; Tomás, Madruga e Pedro; Cadete, Manuel Carlos e Luís José.

Jogaram ainda: Jorge, Guerra, Fronteira, Nazaré, Nuno e José Júlio.

Treinador: Adriano.

Ao intervalo: 1-0.

Marcadores: Henrique Vieira (2 golos), Carlos Pinhal e José Carlos; Fronteira.

Manuel Proença

Divisão A1 de voleibol

Primeira derrota dos bicampeões nacionais

A equipa de voleibol sénior masculina do Sporting Clube de Espinho, bicampeã nacional da Divisão A1, teve a primeira derrota do Campeonato. Os 'tigres' foram a Guimarães, ao pavilhão do Vitória, perder por 3-1.

Os espinhenses entraram muito bem no jogo, deram muita luta e acabaram por perder o primeiro parcial. No entanto, a equipa do Vitória de Guimarães (uma das grandes candidatas ao título) não aguen-

tou a forma decisiva como os espinhenses entraram para o segundo 'set' e acabaram por perder. Nos outros dois parciais o Vitória empolgou-se com o apoio dos seus adeptos e bateu a equipa liderada por Rui Pedro Silva.

**Guimarães, 3
Sp. Espinho, 1**

Jogo no pavilhão do Vitória Sport Clube, em Guimarães.

Árbitros: Vaz de Castro (Coimbra) e Manuel Tavares (Porto).

Parciais: 29-27 (34m), 19-25 (27m), 25-22 (26m) e 25-13 (16m).

Vitória de Guimarães – Pedro Azenha (3 pontos), Jonatas Nascimento (14), Hugo Gaspar (17), Néilson Brízida (2), Flávio Cruz (14) e Ildnei Oliveira (15) – seis inicial; Filipe Cruz (libero), Eurico Peixoto (9), Allan Cocato, Frederico Lages, Fernando Ribeiro (1) e Pedro Sousa.

Treinador: Marco Queiroga.

Sporting Clube de Espinho – Sandro Correia (9), Jacques Yoko (22), Roberto Reis (12), Fabrício Silva (6), Miguel Maia (8) e Gilberto Silva (10) – seis inicial; Hugo Ribeiro (libero),

Maurício Silva (2), Paulo Trautmann, João Brenha, José Pedrosa e Paulo Brenha.

Treinador: Rui Pedro Silva.

Voleibol academista nos Açores

Foi por pouco...

A equipa de voleibol sénior da Associação Académica de Espinho (AAE), no passado sábado, jogou na ilha Terceira frente ao Fonte Bastardo. Antevia-se um jogo bastante complicado para os academistas, mas foi por muito pouco que não causaram uma surpresa no campeonato.

Com muito empenho e vontade de ganhar o jogo, os academistas, num primeiro 'set' muito disputado, conseguiram levar a melhor ganhando pela margem mínima de dois pontos (26-28).

Nos dois 'set's' seguintes, a Associação de Jovens de Fonte Bastardo (AJFB) não deu muitas hipóteses aos academistas, conseguindo sempre de início ganhar vantagem de três ou quatro pontos gerindo-a até ao final dos set's (25-16 e 25-17).

Já no quarto 'set', a história voltou a ser idêntica à do primeiro. Com a AAE a tentar aproveitar todas as falhas da equipa adversária, não deixou a equipa da casa ganhar vantagem igualando o jogo a 22-22, mas sem sorte nada se consegue, e com um ataque e dois serviços muito fortes, a equipa açoriana acabaria por conquistar o último parcial por 25-22.

Contudo, a AAE está de parabéns, mais em específico a formação de voleibol, pois

este fim-de-semana, todos os escalões de formação academista ganharam os jogos correspondentes ao seu campeonato.

**AJF Bastardo, 3
Acad. Espinho, 1**

Complexo Desportivo Vitorino Nemésio, Ilha Terceira, Açores.

Árbitros: António Moreira (Porto) e Carlos Correia (Ilha Terceira).

Parciais: 25-27 (31m), 25-17 (24m), 25-16 (28m) e 25-22 (31).

Fonte Bastardo – Fabiano Sousa (1 ponto), Rodrigo Ceola (16), Ivan Walter (13), Marcelo Silva (13), Rui Santos (8) e Danilo Santos (14) – seis inicial; João Coelho (libero), Luís Coelho, Miguel Meneses (1), Bruno Gonçalves (1) e Tiago Maciel (1).

Treinador: Luís Resende.

Associação Académica de Espinho – António Pedro Costa (2), Rui Santos (7), José Fontes (13), Fabrício Barros (14), Rui Alves (1) e Valter Ornelas (11) – seis inicial; Paulo Fonseca (libero), Rui Alvar (4), Gonçalo Sapage Sousa (1), Januário Alvar (5), António Coelho (2) e Leandro Lopes.

Treinador: Nuno Soares.

Rui Pinto

Circuito Solverde Veteranos

Cerca de noventa tenistas

Terminou este fim-de-semana, no Complexo de Ténis de Espinho, o Circuito Solverde Veteranos, que contou com a participação de cerca de nove dezenas de atletas.

Eis os resultados:

Escalão 35 – Vasco Costa-Pedro Martins (6-4 e 6-4).

Escalão 45 – José Alberto Pereira-Vítor Pereira (6-2 e 6-4).

Escalão 50 – Sérgio Aragão-Fernando Moura (6-3 e 6-3).

Escalão 55 – Marques Almeida-Joaquim Alho (3-6, 6-4 e 10-7).

Escalão +35 femininos – Maria Conceição Vinha-Paula Teixeira (6-1 e 6-2).

Escalão +45 femininos – Graça Gama-Benedita Portugal (6-4 e 6-1).

Escalão +35 Pares – Vasco Costa/Agustin Pereira-Pedro Martins/José Ferreira (6-3, 7-6 e (9-7)).

Circuito Nacional de Bodyboard Open

Paulo Valente vence quarta etapa

Depois de ter enfrentado algumas dificuldades nas três primeiras etapas do Circuito Nacional de Bodyboard Open, a quarta etapa correu a melhor forma para o espinhense Paulo Valente que se sagrou vencedor e trouxe para casa um "prize money" de mil euros, prémio entregue por António José Correia, presidente da Câmara Municipal de Peniche, localidade onde decorreu a prova.

Para o bodyboarder de Espinho que se encontra no 27.º lugar do ranking "o objetivo é ficar no top 10", mas para isso necessita de mais apoios e lamenta que estando ele, assim como os seus colegas, a representar o Oceano Clube de Espinho e o concelho em provas realizadas um pouco por todo o país, não conta com a colabora-



ção nem do clube nem da Câmara Municipal de Espinho, situação que ainda espera ver alterada na realização as restantes etapas do circuito.

Satisfeito com a vitória, o jovem faz questão de agradecer a colaboração da empresa Feira Viva que o dispensou do trabalho permitindo a sua participação na etapa de Peniche.

A próxima etapa do Circuito realiza-se nos próximos dias 16, 17 e 18 de Novembro, em Sagres.

Sandra Soares

Hóquei em patins em formação da Académica de Espinho

Só vitórias!

Este fim-de-semana, todos os escalões da formação academista de hóquei em patins entraram em competição e todos eles conseguiram vencer com destaque para os juniores que golearam em casa o Entrecancelas, vencendo também o Nortecoope. Os juvenis também conseguiram levar a melhor sobre o Nortecoope, mas o jogo foi duro e a vantagem escassa.

Iniciados e infantis também defrontaram a equipa da Maia. Os mais velhos estiveram a ganhar por 3-0 sofreram um golo e na segunda parte marcaram outros três, quantos aos mais novos, o jogo foi bem disputado por ambas as equipas, mas a da casa inaugurou cedo o marcador e esteve sempre em vantagem vencendo de forma desafogada.

Os escolares defrontaram o Carvalhos e o início de jogo até foi bastante equilibrado, mas a Académica adiantou-se no marcador chegando ao intervalo a vencer por 4-1. No segundo tempo, o adversário reagiu e redu-

ziu para 4-3, só que a garra dos Mochos veio ao de cima e acabaram por obter uma vitória folgada.

Resultados: Escolares – Carvalhos-AAE, 3-9; Infantis – AAE-Nortecoope, 6-2; Iniciados – AAE-Nortecoope, 6-1; Juvenis – AAE-Nortecoope, 3-2; Juniores – AAE-Entrecancelas, 11-1 e AAE-Nortecoope, 5-2.

Próximos Jogos: Escolares – AAE-Santa Cruz (Domingo, 16h); Infantis – Penafiel-AAE (Domingo, 11h15); Iniciados – Penafiel-AAE (Domingo, 10h); Juvenis – FC Porto-AAE (sábado, 15h30); Juniores – FC Porto-AAE (sábado, 16h45).

Quanto aos seniores academistas não jogaram no passado fim-de-semana já que a partida em Porto Santo foi adiada para a noite de ontem devido aos compromissos europeus do Portosantense.

Assim, os Mochos estavam a competir à hora de fecho desta edição no Arquipélago da Madeira, voltando a entrar em campo pelas 18.30 horas do próximo desta feita no pavilhão Arquitecto Jerónimo Reis onde defrontam o Óquei de Barcelos.

Sandra Soares

Andebol do Sp. Espinho

Derrota com o FC Porto

A equipa de andebol sénior masculina do Sporting Clube de Espinho perdeu no domingo, na Nave Polivalente, com o Futebol Clube do Porto (24-30), em encontro a contar para o Campeonato da Liga Portuguesa de Andebol.

Os portistas estiveram melhor do que os

espinhenses, mas mesmo assim, os pupilos de Bruno Freitas deram mostras de luta e de entrega ao jogo – dedicação, sobretudo –, o que lhes valeu a diferença de seis golos.

A nota positiva é mostrada pelo resultado ao intervalo, em que o Sporting de Espinho perdia com os 'dragões' por 15-16.

Gala da Associação de Natação de Aveiro



Rui Aires



Patrícia Silva



Pedro Costa



Os premiados do Sporting de Espinho com o presidente da Federação Portuguesa de Natação

"Tigres" premiados

Realizou-se no Hotel de Ílhavo, no sábado, a Gala da Associação de Natação de Aveiro. O jantar antecedeu a entrega de prémios aos atletas, clubes e dirigentes que mais se destacaram na época 2006/2007. Neste evento estiveram presentes cerca de 100 pessoas entre as quais 26 em apoio ao Sporting de Espinho, sendo a maior delegação presente.

No que diz respeito aos premiados, mais uma vez, o Sporting de Espinho arrecadou alguns dos mais importantes galardões.

O presidente associativo, Manuel Pereira, agradeceu a várias entidades, entre as quais a Câmara Municipal de Espinho, pela sua colaboração no Campeonato Nacional de Juvenis e Absolutos (juniores e seniores), na disponibilização das bancadas amovíveis cedidas para

este evento.

Foram vários os atletas, dirigentes e clubes agraciados. O Sporting de Espinho arrecadou os seguintes prémios:

Prémio dos nadadores que representaram a selecção regional – Rui Aires, Patrícia Silva e Pedro Costa.

Prémio de pódios nacionais – Patrícia Silva, Rui Aires e Pedro Costa.

Clube do ano em pólo aquático – Sporting de Espinho.

Pelo trabalho desenvolvido pelo pólo aquático do Sporting de Espinho – Filipe Figueiredo (dirigente e atleta)

Prémio ao clube pelos feitos da época 2006/2007 – Sporting de Espinho.

Torneio Regional de Abertura

No sábado (15.30h) e domingo (9.30h) de Outubro, a natação do Sporting de Espinho irá participar no Torneio Regional de Abertura, a realizar em Castro d'Aire e organizado pela Associação de Natação de Aveiro.

O Sporting de Espinho será representado pelos seguintes atletas:

Seniores – Raquel Lima;

Juniores – Ana Isabel Moreira, Patrícia Silva, Patrícia Rocha e Rui Aires;

Juvenis – Barbara Proença, Joana Casalta, Maria João Tavares, Gonçalo Monteiro, Miguel Silva, Pedro Costa, Rui Sousa e Tiago Marques;

Infantis – Carla Cruz, Maria João Miranda, Teresa Aires, Luís Soares e Rui Cardoso.

Nesta prova estarão ausentes, por lesão, os juvenis Inês Dias, Inês Freitas e Luís Moreira.



Apartamentos Domotizados

Qualidade de vida é...

Edifício

PROGRESSO

EM ESPINHO

**APARTAMENTO PROCURA?
NÃO PROCURE MAIS! VOCÊ ACHOU!
PRONTOS A HABITAR. VISITE ANDAR MODELO
ACEITAMOS SUA OFERTA**

Stand de Vendas aberto todos os dias
Ruas 8 - 12 - 33 e 35

www.progresso.espinho.in
227 324 535 • 917 587 524
Promotor: Manuel Francisco da Silva e &ª Lda.

**Gabinete de
Radiologia
de Espinho**

DR.ª MARIA DO CARMO VASCONCELOS

DR.ª HELENA CUNHA

Médicos especialistas:

Radiologia Digital * Radiologia Dentária * Mamografia Digital
Ecografia * Densitometria Óssea * TAC * Análises ClínicasAcordos com: ADSE, SAMS, PORTUGAL TELECOM, PSP, GNR, CGD,
ACASA, MINIST. JUSTIÇA, CTT, MEDIS, MULTICARE e SNSConsultório: R. 20, n.º 1436 r/c • Telef. 227341975 - 227314650 • Fax: 227318963
Horário: Das 08h30 às 13h00 e das 14h00 às 19h00

Aluga-se

ESTABELECIMENTO/ARMAZÉM

c/ 100 m2 + 60 m2 de cave ao nível da rua

Vendo

LOTE DE TERRENO

c/ 550 m2, para vivenda de 4 frentes

Tlm. 91 959 1294

OS NOSSOS CLASSIFICADOS

ALUGA-SE

QUARTOS, c/ casa de banho privativa, c/ cozinha, pequeno-almoço, tratamento de roupa, garagem e TV Cabo mais Sport TV. Telef. 227340002 ou 227348972.

APARTAMENTOS T0, T1, T2 e T3. Totalmente equipados, com TV Cabo mais Sport TV, telefone, garagens, limpezas. Rua 62, n.º 156. Telef. 227310851/2 - Fax 227310853.

ALUGAM-SE QUARTOS e APARTAMENTOS T0 e T1. Centro de Espinho. Contactar: 917524389.

ALUGA-SE APARTAMENTO T1, c/ mobília e sem mobília no centro de Espinho, junto ao mar e à estação do caminho de ferro, c/ subsídio de renda jovem. Renda: 325 euros c/ fiador. Contactar: 917435455 / 917237972 / 227314659 (noite).

ALUGA-SE ARMAZÉM com 70m2±, licença de comércio e indústria. Dá para escritórios ou sala de tempos livres, etc. Na Rua de S. Martinho, n.º 111 - Anta. Contactar: 227328380 / 919104340.

ALUGA-SE LOJA c/ pequeno armazém, em Paramos, junto à Padaria Pica-Pão - Renda: 200 euros. LOJA em Espinho - Edifício S. Pedro - Renda: 250 euros. Contactar Manuel Loureiro - 917553668.

ALUGA-SE LUGAR DE GARAGEM - Rua 19, ao lado do Café Tropicana. Tlm. 914610897.

ESPINHO - 2 LOJAS com áreas de 51 e 67 m2, junto ao Casino - Euros 750,00 cada. Tel. 227340017 - CGR - AMI 1817.

ESPINHO - T4 DUPLEX, 3 frentes, bem localizado, em excelente estado, cozinha equipada com placa e forno, 2 varandas e 2 lugares de garagem. Tel. 227340017 / 966344404 - CGR - AMI 1817.

ALUGA-SE LOJA 125m2, stand carros, comércio e serviços, armazém, ginásio, c/ esplanada e estacionamento - Av.ª Central Norte, n.º 509 ou Est. Nac. 109 - Paramos. Telef. 227347292.

ALUGA-SE CASA tipo apartamento T2, em Esmojães - Anta. Telef. 220810530.

ALUGA-SE CASA c/ 2 quartos grandes, sala de jantar, cozinha grande, wc e marquise. Telef. 220808729 ou 936691685.

OFERTAS

HOMEM, 56 anos, c/ prática de vendas do ramo alimentar, venda directa e pré-venda, reformado, carro próprio. Aceito qualquer trabalho em estabelecimento ou na rua. Contacto tlm. 962441927.

PASSA-SE

PASSA-SE ESTABELECIMENTO Comercial em Espinho. Boa localização. Renda: 140 euros. Contactar: 961227295.

PASSA-SE CAFÉ/CERVEJARIA/SNACK-BAR, a 30 mts. da feira semanal. Motivos de saúde. Boa clientela. Tlm. 934790316.

PEDIDOS

PRECISA-SE JOVEM (m/f) para trabalhar só aos fins de semana, em café. Telef. 227320020 / 227324516.

SERVIÇOS

ESTOFADOR - Restauro todo o tipo de sofás, cadeiras, etc. Orçamentos grátis. Telef. 227344090. Rua do Passo Velho, n.º 217 - Anta.

PINTURAS e remodelações, exteriores e interiores. Serviço geral na construção civil - 20 anos de experiência em restauro de interiores. Preços excepcionais. Orçamentos grátis - José Oliveira - Tel./Fax: 220805846 * Tlm. 914161216 - Paços de Brandão.

ESTÚDIOS - LABORATÓRIOS VÍDEO VÍTOR LANCHÁ - Gravamos em DVD as suas cassetes de vídeo - VHS - V8 e Super 8mm. Acompanhe a tecnologia gravando em DVD. Tlm. 918735306 e 962788407.

TRESPASSES

TRESPASSA-SE CAFÉ - BAR - SALÃO DE CHÁ em Espinho. Preço: 75.000 euros. Paulo Sérgio P. - Lic.ª 824 AMI - Tel. 227830042 / 934176403.

VENDE-SE

VENDE-SE MORADIA USADA, r/c e 1.º andar, garagem, anexos, pátio e quintal - Espinho. Tlm. 919590247. Trata o próprio.

VENDE-SE APARTAMENTO T2 Dúplex em S. Paio de Oleiros, c/ lugar de garagem + arrumos. Preço: 60.000 euros. Tlm. 914921191.

VENDE-SE T2 - ESPINHO - Ed. Progresso; vista mar; 3.º andar; domótica; electrodomésticos; aq. central; garagem fechada; hidromassagem, 100 m2. Contacto: 916550001.

VENDE-SE MORADIA c/ 3 frentes de r/c, 1.º andar e vão do telhado, tipo T3, c/ 200m2, a 500 mts. da Capela da Idanha e a 5 minutos de Espinho. Garagem 2 carros. O próprio. Tlm. 938638702.

EMPREENHIMENTO AO PICOTO - T2 e T3 - Coz. eq. e em wanguê, aq. e asp. central, madeiras, mármore indianas, focos embutidos, varandas e garagem individual. A partir de 82.500 euros. Tlm. 914506327 / 227452130.

T3 - RECUADO - RETOMA DE BANCO, em Fiães, excelentes áreas, terraços - 67.500 euros. Tlm. 963129240 / 914506327.

ANDAR-MORADIA entrada independente, grande salão, varandas e garagem individual - 105.000 euros. Tlm. 963129240 / 914506327.

T1 - S.F. MARINHA - Como novo, 3.º andar, poente, 75m2 + 1 varanda, a 600 metros da praia, excelente vista de mar, aquec. central, fogão de sala, focos embutidos em toda a casa, cozinha equipada, caixilharia dupla, banheira hidromassagem, 1 lugar de garagem + arrumo. Preço: 85.000 euros. Tel. 227340017 / 966344404 - CGR - AMI 1817.

T2 ESPINHO - Junto à Sá Couto, 3.º andar, usado, poente nascente, cozinha com lavandaria, fogão de sala. Lugar de garagem e arrumos. PVP: 90.000 euros. Tel. 227340017 / 966344583 - CGR - AMI 1817.

T2 - 1 ANO, Av.ª 32, poente, cozinha em faixa com forno e placa, lavandaria, pré instalação aquecimento central, tectos falsos com iluminação, jardim com 60m2. Lugar de garagem e arrumo. PVP: 130.000 euros. Tel. 227340017 / 966344583 - CGR - AMI 1817.

T3 DUPLEX SÃO FÉLIX DA MARINHA - Nascente poente, primeira linha de mar. 200m2 área coberta e 2 excelentes terraços e varanda. Garagem 2 carros. Com aquecimento e excelente espaços. Salão com 60m2 no duplex. Tel. 227340017 / 966116732 - CGR - AMI 1817.

T3 ESMORIZ, novo a 400 metros da praia, 3 frentes, suite + 2 wc's. Cozinha espaçosa, despensa, lavandaria, varanda a poente. Excelente arrumo, garagem, pavimento em lamparquet, pré-instalação de aquecimento e recuperador de calor. Óptimas áreas e preço. Tel. 227340017 / 966116732 - CGR - AMI 1817.

VENDE-SE T1 GRANJA a cinco minutos da praia, de 1.ª qualidade, 74m2 área, com cozinha equipada, suite, varanda, recuperador de calor, lugar de garagem e arrumos. Sujeito a oferta. Contacto: 917106077.

VENDE-SE CASA a necessitar de algumas obras, de 1 pavimento 49m2, tendo um quintal 171m2, com 2 frentes. Boa localização. Óptimos acessos. Em S. Félix da Marinha. Telef. 227532632.

VENDE-SE EXCELENTE Apartamento T2, em Grijó. Garagem individual, c/ cozinha totalmente equipada c/ muita qualidade. Só visto - 85.000 euros (17.000 cts.). Tlm. 919734008.

«Defesa de Espinho» - 3943 - 2007-10-25 (1.ª publicação)

TRIBUNAL JUDICIAL DE ESPINHO

2.º JUÍZO

Anúncio

Processo: 1032/07.3TBESP

Liquidação Herança Vaga em Benefício Estado

N/ Referência: 1482228

Data: 27-09-2007

Requerente: Ministério Público

Falecido: António Moreira da Silva

São citados os herdeiros ou sucessores incertos de António Moreira da Silva, estado civil: Viúvo, natural de Portugal, concelho de Gondomar, freguesia de Valbom (Gondomar), último domicílio: Rua 6, 870, 4500-000 Espinho, falecido a 20-01-2001, para no prazo 30 dias findos, os 30 dias dos éditos, contados da data da segunda e última publicação do anúncio virem aos presentes autos, requerer a sua habilitação como sucessores do falecido, sob pena de não aparecendo ninguém a habilitar-se, a herança ser declarada vaga para o Estado, tudo como melhor consta do duplicado da petição inicial que se encontra nesta Secretaria, à disposição do citando.

A Juiz de Direito,

a) Dr(a). Maria Conceição Ribeiro Nunes Nogueira

O Oficial de Justiça,

a) Paula Carvalho

«Defesa de Espinho» - 3943 - 2007-10-25

ASSOCIAÇÃO DE MORADORES DA IDANHA

Convocatória

Convocam-se todos os associados da "AMI - Associação de Moradores da Idanha", para as eleições dos seus Órgãos Associativos (Direcção, Conselho Fiscal e Mesa da Assembleia Geral), a realizar no próximo dia 24 de Novembro de 2007, entre as 15,00 e as 18,00 horas, no Largo de São Vicente, na Idanha - Anta - Espinho.

As listas de candidatura deverão ser entregues nas instalações provisórias da Associação, à Rua da Cavadinha, n.º 467, na Idanha - Anta - Espinho, no prazo de 15 dias a contar da presente publicação.

Mais se avisa que só poderão votar os associados que tiverem as quotas em dia.

25 de Outubro de 2007

A Mesa da Assembleia Geral

«Defesa de Espinho» - 3943 - 2007-10-25

ASSOCIAÇÃO DE MORADORES DA IDANHA

Convocatória

Convocam-se todos os associados da "AMI - Associação de Moradores da Idanha", para a Assembleia Geral da Associação, a realizar no próximo dia 24 de Novembro de 2007, às 14 horas, no Largo de São Vicente, na Idanha - Anta - Espinho, com a seguinte

Ordem de Trabalhos:

1 - Deliberar sobre o Balanço e Contas respeitantes ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2006.

2 - Deliberar sobre a aplicação de resultados.

3 - Outros assuntos de interesse.

O Relatório e Contas do exercício estarão disponíveis para consulta dos associados, nas instalações provisórias da Associação, sitas na Rua da Cavadinha, n.º 467 - Idanha - Anta, no sábado, dia 17 de Novembro de 2007, das 14,30 às 16,30 horas.

Se à hora marcada não estiver presente a maioria dos associados com direito a voto, a Assembleia iniciará os trabalhos uma hora mais tarde, com qualquer número de associados.

Aos 25 de Outubro de 2007

A Mesa da Assembleia Geral

ARMAZÉM / Aluga-se

C/ ± 400 M2 • Pé direito 6 metros
Portão de entrada 5 metros de altura

Rua das Fábricas, n.º 65, próximo da Tourada/Espinho
Para: Retém, representações, materiais de construção, automóveis,
armazém de mobiliário, escola de condução, etc., etc.

Informa: Tel. 227311771 ou 917749157 • Fax 227310764

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

Sexta (26) - TEIXEIRA . Ctr. Com. Solverde/1 - Avenida 8 - Tel. 227340352

Sábado (27) - SANTOS Rua 19, n.º 263 - Tel. 227340331

Domingo (28) - PAIVA Rua 19, n.º 319 - Tel. 227340250

Segunda (29) - HIGIENE Rua 19, n.º 293 - Tel. 227340320

Terça (30) - GRANDE FARMÁCIA Rua 8, n.º 1025 - Tel. 227340092

Quarta (31) - CONCEIÇÃO ... R. S. Tiago, n.º 701 - Silvalde - Tel. 227311482

Quinta (01) - GUEDES DE ALMEIDA ... R. 36, n.º 416 - Anta - Tel. 227322031



Abel de Almeida e Silva

Missa
do 10.º Aniversário

A família participa que será celebrada missa por sua alma, na Igreja Paroquial de Anta, dia 3, sábado, às 18,30 horas, agradecendo a todos os que possam estar presentes.



RUA DO COTEIRO, 425 – IDANHA - ANTA



Hermengarda Firmino de Oliveira Rebelo

Missa
do 4.º Aniversário

Seu marido, filhos, netos, noras, genro e demais família vêm, por este meio, comunicar que será celebrada missa por alma da saudosa extinta, dia 26, sexta-feira, às 8 horas, na Igreja Paroquial de Anta. Desde já agradecem a quantos participem na Santa Eucaristia.



SILVALDE

José Rodrigues de Pinho

Agradecimento

Sua esposa, filhas, genros, netos, bisnetos e demais família vêm por este meio agradecer, muito reconhecidamente, a todas as pessoas que participaram no funeral e na missa do 7.º dia ou que de outro modo manifestaram o seu pesar.



Silvalde, 25 de Outubro de 2007

Maria dos Anjos de Jesus – esposa
Conceição Jesus Pinho – filha
Maria Teresa Jesus Pinho – filha
Maria Manuela Jesus Pinho – filha
Maria Isabel Jesus Pinho – filha
Manuel Augusto Ferreira de Almeida – genro
António Jorge Fragoso Moreira da Silva – genro
Adriano Gomes Pinho Pinhal – genro

AGÊNCIA FUNERÁRIA HENRIQUES & M. OTÍLIA, LDA. – Telef. 256 75 27 74



Armando Pereira de Oliveira

12.º Aniversário
do seu falecimento

Recordando com muita saudade o seu ente querido, sua esposa, filhos, noras e netos, participam que serão celebradas missas em sua memória, na Igreja Paroquial de Silvalde, dia 28, domingo, às 11 e 18 horas.

Agradecem a quem assistir a estes piedosos actos.



SILVALDE

D. Ana Maria Alves Gomes (Ana Maria do Aveiro)

Missa do 1.º Aniversário do falecimento

Seus filhos, noras, genro, netos, bisnetos e restante família vêm comunicar às pessoas de suas relações e amizade que será celebrada missa por alma do seu ente querido, hoje, quinta-feira, dia 25, às 8 horas, na Igreja Paroquial de Silvalde.

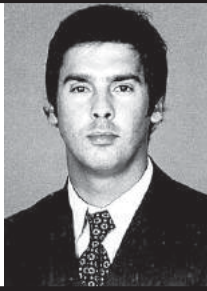
Desde já agradecem a quem comparecer.



Pedro Miguel Ferreira Cardoso

20/01/1972 – 31/10/2002

"O dia começou frio...
Procuramos por ti
E encontramos-te nos nossos corações,
E as saudades que apertam os nossos peitos
Aliviaram ao encontrar-te na luz dos nossos olhos"
Descansa em paz



António Joaquim Ventura de Sá

Missa do 3.º Aniversário do falecimento

*Maior do que a distância é a saudade
Maior do que a saudade é a certeza
(Estarás sempre nos nossos corações)*

Seus pais, irmãos, cunhados, sobrinha, tios e restante família vêm, por este meio, comunicar às pessoas de suas relações e amizade que será celebrada missa por alma do seu ente querido, dia 30, terça-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho.

Desde já agradecem a todos quantos participem na Eucaristia.

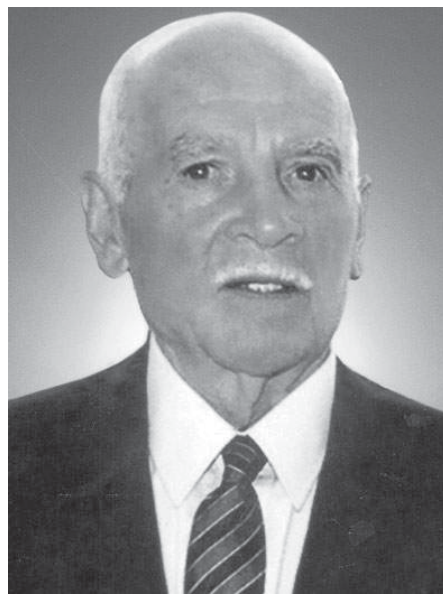
Espinho, 25 de Outubro de 2007

Francisco Teixeira de Sá (Prof.)
Maria Alda da Silva Ventura de Sá

FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA – SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29



Antes de partires
éramos três:
tu, eu e a felicidade.
Depois de tu partires
ficamos só dois:
eu e a saudade.
Eternamente te amo.
Mesmo ausente
estás presente
no meu saudoso
coração.



SILVALDE



Francisco Martins Tavares

1.º Aniversário do seu falecimento

Sua esposa, restante família e amigos vêm comunicar que será celebrada missa por sua alma dia 1, quinta-feira, às 8 horas, na Igreja Paroquial de Silvalde.

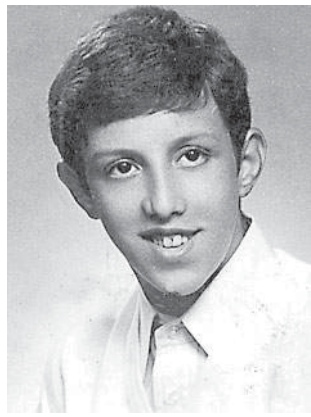
Agradecem desde já a todos quantos possam comparecer.



Augusto Manuel Rodrigues de Sousa e Costa

22 Anos
de Profunda
Saudade

Recordando sempre com infinda saudade aquele que amámos em vida e cuja memória veneramos, seus pais, irmãos e restante família mandam celebrar missa pelo seu eterno descanso, dia 6, terça-feira, às 8 horas, na Igreja Paroquial de Anta, agradecendo reconhecidamente a todos quantos se dignarem assistir a esta celebração.



Benilde de Oliveira Martins

Missa do 12.º Aniversário

Seus filhos, noras, genro e netos vêm, por este meio, participar que será celebrada missa por alma da saudosa extinta, dia 28, domingo, às 11 horas, na Igreja Paroquial de Anta.

Desde já agradecem a quem comparecer.

Filhos: José Alberto Oliveira Martins
Rosa Maria de Oliveira Martins
Orlando Manuel de Oliveira Martins
Manuel Fernando Oliveira Martins
Mário João Martins Alves Moreira



DEFESA DE ESPINHO
vende-se no
Café
Zip-Zip
(Paramos)

DEFESA DE ESPINHO
vende-se no
Café
Europa
(Silvalde)

www.volkswagen.pt

Janela ou coxia?

*Preço para versão equipada com filtro de partículas. **Disponíveis a partir de Outubro.



Novo Golf Variant.

No Golf Variant há tanto espaço que se vai sentir a viajar sempre em primeira classe. A tecnologia, o equipamento e o design não são para menos. Mas há mais. Com excelentes motorizações e muito mais espaço para passageiros e bagagem, o Golf Variant ganhou em versatilidade, ganhou em habitabilidade e conforto. Por tudo isto, vai ganhar também um espaço muito especial (e grande!) no seu coração. Motores 1.4 FSI** 80 cv, 1.4 TSI** 140 cv, 1.9 TDI 105 cv, 2.0 TDI 140 cv.

TDI a partir de 27.800€*



Garagem de Arrifana

Rua Terras de Santa Maria – 3700-564 Arrifana VFR – Tel.: 256 830 540
 Av.ª Dr. Francisco Sá Carneiro, 7 - 4520-164 FEIRA – Telf: 256 375 784
 Rua 19, 336 - 4500-255 ESPINHO – Telef: 22 734 08 16

Consumos l/100Km de 5,2 a 6,9. Emissões CO2 g/Km 137 a 165.